

PORTUGAL

RUA DR. M. SIMÕES BARREIROS
3260 FIG. DOS VINHOS

TAXA PAGA

AUTORIZADA PELOS CTT A
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

ACOMARCA

**CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE**

ALVAÍZERE
ANSIÃO
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 84
Ano XXII - 1997
11 SETEMBRO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669
Fax 036 - 53692

100\$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO
Sai às 1ªs. e 3ªs. Quintas-Feiras

PÁGINA INTERNET

<http://www.planimedia.pt/comarca>

E-MAIL (Correio Electrónico)

Sede em Figueiró dos Vinhos
ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT
Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT

LUTO NA NOSSA REGIÃO



**FALECEU O
DR. LUIS
FRIAS
FERNANDES**



**DUAS CRIANÇAS DE ADEGA,
PEDRÓGÃO GRANDE MORREM
ATROPELADAS**

CENTRO AVENTURA
TODO O TERRENO

CENTROAVENTURA DE FIGUEIRÓ NO TOP NACIONAL TT

**PRÓXIMO
NÚMERO**

Entrevistas com
Fernando Manata
e Mário Fernandes

HISTÓRIAS DA GUERRA DE MOÇAMBIQUE

"Galego" - uma obra inédita, a partir de Outubro no nosso
jornal em 13 episódios, com fotografias

**Em Carreira,
Arega**



Um casal manda
entulhar um poço
com lixo da
freguesia,
contaminando a
água de outros
poços

4

**Coentral: uma
breve
passagem**



Coentralenses
continuam a
surpreender.
Desta vez foi no
teatro!

5

**Mais
investimentos
para Figueiró**

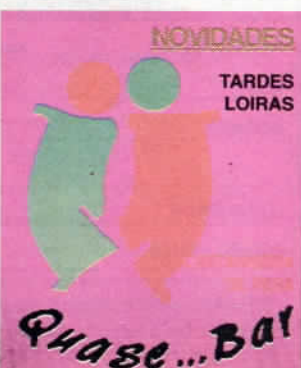
Duas novas
empresas vão ser
instaladas, criando
cerca de 55 postos
de trabalho

7

24 páginas

NOVIDADES

TARDES
LOIRAS





ZILDA CANDEIAS VANDAS



Não é a "piromania", a mania incendiária, é o crime praticado por seitosos, com fins vários, é o abate humilhante das árvores.

Segundo a fábula, foi Prometeu - génio do fogo - que ensinou aos homens o uso do fogo. Prometeu, aparece na mitologia clássica, como o iniciador da primeira civilização humana. Depois de formar o homem, com o lume e a terra, para o animar, rou-

bou o fogo do Céu. Em castigo foi acorrentado por Vulcano, deus do fogo!

O fogo, pela sua pureza e actividade, era considerado pelos antigos, como o mais nobre dos elementos, aquele que mais se aproximava da divindade e como que a imagem viva do astro do dia. Tem uma grande importância nas antigas religiões da Índia sob nome Agni. A mitologia grega fazia do fogo uma conquista do homem sobre os deuses, obra que Prometeu e o culto do fogo seguiu perto o do Sol.

Os romanos, imitando os gregos, adoptaram esse culto e Numa - rei lendário de Roma - fundou um colégio de vestais, encarregados de cuidar do fogo sagrado. Esta religião subsiste em vários

povos da América, que nunca principiam uma refeição sem deitar para o lume, uma oferenda, o primeiro bocado. À noite acendem fogos e dançam, cantando em roda dele. O fogo sagrado em roda de Vesta (deusa que era o próprio fogo) conservava-se não só nos templos como à porta de todas as casas particulares, e daí, vem o nome de Vestíbulo (etabulum vestae, morada de Vesta). O fogo teve altares, sacerdotes, sacrifícios, em quase todos os povos da Terra e ocupa um lugar importante na religião Zoroastri - que pratica o culto do fogo - É ainda uma das principais divindades dos tártaros, que antes de beber, nunca deixam de se voltar na direcção d Sul, para onde abre a porta das suas cabanas.

O fogo, além de usado como culto, tem, como todos nós sabemos, variadas e utilíssimas aplicações.

No nosso país - aqui e agora - o fogo é outro... é o incêndio voluntariamente ateadado, participando no duplo crime contra a propriedade e contra as pessoas. Não é a "piromania", a mania incendiária, é o crime praticado por seitosos, com fins vários, é o abate humilhante das árvores. Por isso, quem abate uma árvore, selvaticamente, devia o seu castigo ser igual à culpa.

A árvore tem sangue, tem alentos dentro dela, por isso "sofre" por lhe tirarem a força, lançando-a por terra, de uma forma humilhante, que não lhe fora predestinada!

O Fogo e a Árvore

MARIA ELVIRA



Recordação do passado A homenagem ao Dr. Manuel

A D. Júlia estava tão preocupada com o atraso, que solicitou a minha ajuda e do irmão da noiva, ainda menino. Para não perder muito tempo, incumbiu-nos de enfiar as linhas nas agulhas.

Quando li no nosso jornal a homenagem que se pretende dirigir ao Dr. Manuel Alves da Piedade, no próximo dia 20 de Setembro, voltei a fazer as minhas viagens ao passado, às recordações.

Conheci o Dr. Manuel

ainda menina, em circunstâncias engraçadas. Um dia, ainda miúda, em casa de uma vizinha e minha amiga, D. Júlia Abreu, que era costureira, apareceu o Dr. Manuel e a sua falecida irmã. A D. Júlia estava a fazer-lhe parte dos fatos para o casamento, mas tinha tudo atrasado. A noiva estava com pressa tendo feito diversos quilómetros para ali chegar.

Sei que era uma rapariga muito bonita, sorridente e a sua felicidade era contagiante. A D. Júlia estava tão preocupada com o atraso, que solicitou a minha ajuda e do irmão da noiva, ainda me-

nino. Para não perder muito tempo, incumbiu-nos de enfiar as linhas nas agulhas. Esta ajuda deu algum resultado e, como diz o ditado: «o trabalho do menino é pouco, mas quem o perde é louco».

Passado pouco tempo, soube da morte dessa rapariga, que levou consigo um futuro risonho. E, talvez por não entender bem essa perda, não me esqueci deste episódio, nem da cor do seu fato cor-de-rosa escuro.

Já em Moçambique, por intermédio dos jornais da terra, li a formatura do Dr. Manuel.

O mundo é bem pequeno. Quando fui morar para Nampula, a minha vizinha do mesmo andar, conhecia o Dr. Manuel do tempo de estudante em Coimbra. Ele era colega e amigo do filho, professor Dr. Jorge Brandão Basto. Creio que me dizia que era visita lá de casa e que

gostava muito do amigo do filho. Esta vizinha, a D. Helena, foi sempre muito boa para mim, considerando-a em África como uma segunda mãe. Hoje desejava ter a meu lado esta senhora de raras virtudes. Quando tinha algum tempo livre (que era sempre muito pouco), ela levava-me a visitar os doentes, os presos. Apesar da grande diferença de idades, nunca pesou esse factor na nossa sólida amizade.

A sua morte fez-me sofrer muito. Perdoar-me-á o Dr. Jorge esta recordação da imagem de sua mãe. Ela também foi uma mãe para mim e avó para os meus filhos.

Dr. Manuel, como a vida passa depressa!

Como figueiroense, também vai a minha homenagem e o desejo de uma longa vida na companhia da sua esposa e família.

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes

Pedrogão Grande - Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO, E RESTANTES CONCELHOSA NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Víctor Camoegas (Música & Vídeo), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedrogão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoegas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande: Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrogão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palheira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET

ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT

Telem. 0931 - 532100/531900 - PÁGINA NET <http://www.planimedia.pt/comarca>

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - (036-46323 - Redacção: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoegas - Tel/Fax 02-301386

Rua António Luis Gomes, 79 - 1.º - Frt. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO

Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

Rua Comendador J. Araújo Lacerda - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Paulo Pires-Teixeira, Carlos Santos, Filipe Lopo, Cláudia Avelar

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO

FIG - Fotocomposição e Artes Gráficas - Eiras - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrogão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrogão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrogão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centíope - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Jr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

DS/PND - Pedrogão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AIND

Membros da

TWO

COMMUNICATIONS

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Londres - Inglaterra

ACOMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s) _____

Anexo a importância de: _____

Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐

Assinante N.º _____ (verificar na etiqueta)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"

Rua Dr. António José Almeida, 41

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



comarcão da quinzena

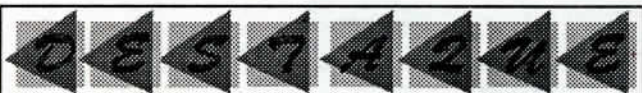


Dr. Luís Frias Fernandes
O nosso eleito da Quinzena.

A sua inesperada morte apanhou de surpresa toda a nossa região. Centenas de pessoas estiveram com ele durante a sua última viagem, como testemunho da sua gratidão e, sobretudo, como forma de o homenagear.

A sua bondade, delicadeza e competência fizeram dele uma das nossas maiores referências. Não foi só médico. Não foi só um dedicado marido e um extenso pai. Foi também um grande amigo de qualidades ímpares.

Em sua memória, deixamos-lhe a nossa mais profunda gratidão por tudo que fez em prol de todos aqueles que o rodearam.



Comissão de Festas de Sarzedas de S. Pedro

Ninguém imaginaria o sucesso que as festas de Sarzedas de S. Pedro iriam ter. E foi de tal maneira, que já muitos passaram a considerá-la uma das melhores da nossa região. Há agora que fazer história e não perder o pedestal.

Parabéns pelo trabalho, pela excelente organização. Orgulhamos-nos, por isso o nosso destaque.



Delmar Carvalho

Não só pela colaboração que tem prestado ao nosso jornal, mas sobretudo pela dedicação às causas que abraça de forma atenta e até apaixonada. Trouxe até nós uma exposição de corêtos em postais e, há poucos dias, elevou o nome de Figueiró na RTP1. Um destaque merecidíssimo.

correspondência

Casa das Autópsias

Exmo. Sr.
Director do Jornal "A Comarca"

O direito à indignação revelado a esse Jornal pela família de um munícipe que teve de passar pela casa de autópsias existente junto ao cemitério municipal é inteiramente compreendido e secundado por esta Câmara.

Antes ainda da saída do Jornal, já tinham chegado rumores sobre o manifestado, e, de imediato, foram tomadas providências que passaram por uma limpeza e desinfecção total das instalações, ainda indefinida, pois existe uma chave nos Bombeiros e outra afecta aos serviços da Justiça, jamais tendo sido feito qualquer reparo sobre o estado de higiene do local.

Futuramente, e em caso de utilização, passarão as instalações em apreço a ser devidamente tratadas, já que de património municipal se trata.

Seja como for, serão sempre bemvindas as críticas construtivas dirigidas à Autarquia, qualquer que seja a sua origem.

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

O tempo provou que tinha razão

Exmos Senhores

Quando à cerca de quarenta anos foi construída no Chávelho a fábrica de serração Freitas Lopes, foi obstruído um caminho público que dava acesso à Vila e Senhora dos Remédios desembocando na estrada onde hoje está a Escola Secundária.

Por ali passavam os habitantes dos lugares da Telhada e Chávelho, fossem para o mercado, missa ou no transporte dos molhos da caruma para a padaria da Mesquita e do mato para venderem na vila.

Foi um tempo em que os habitantes daqueles lugares eram muito sacrificados e muito pobres.

Com o início do funcionamento da serração do Freitas Lopes a vida naqueles lugares modificou-se totalmente, visto esta empresa dar trabalho às pessoas válidas absorvendo praticamente toda a mão de obra disponível.

Com a obstrução do caminho, que também servia os proprietários das terras de sementeira, pinhais e eucaliptais, onde também temos propriedades, ficaram os seus acessos inacessíveis.

Reclamámos na altura para o Presidente da Câmara, já falecido, que se prontificou a resolver o problema, até porque também temos uma linha de água que abastece fontes e hortas do lugar do Chávelho, mas eram necessárias testemunhas idóneas para o problema ser resolvido. E aqui surge a questão, na medida que, tendo a Serração absorvido com emprego a maioria dos habitantes daqueles lugares não podemos contar com ninguém, inclusive arrendatários nossos.

Mas eis que o tempo, por muito longínquo, nos veio dar razão. O actual Executivo da Câmara Municipal, por absoluta necessidade de abrir caminhos e estradas para a defesa da floresta, vai abrir uma estrada junto ao muro que veda a Serração.

E neste nosso apontamento apenas queremos felicitar a Câmara Municipal bem assim todos os proprietários dos terrenos por onde a estrada vai passar que de pronto disponibilizaram com a melhor das boas vontades os terrenos para a construção da mesma.

Victor Camoezas

Regularização de assinaturas

Publicaremos no próximo número a relação dos pagamentos efectuados.

NOVOS ASSINANTES

Abílio Simões - Brasil	Fernando Santos Cruz - França
Adalberto Tomaz - França	Ilda Santos - França
Afonso Luis António - USA	Infir Regional - Lisboa
Albano Mendes Almeida - Lavandeira	João Conceição Antunes - Bairradas
Albino Abreu Ferreira - Brasil	Joaquim António Afonso Pais - Aguda
António Coelho Nunes - Brasil	Joaquim Santos Marques Antunes - Lisboa
António Dias Antunes - Adega	José Dinis Carvalho - Alfragide
Augusto Antunes Fonseca	José Henriques Silva - Queluz
Bebiano Conceição Tomaz - C. Pera	José Man. Rodrigues Torres - L.-a-Velha
Carlos Lopes - Silveira - Penela	Manuel Alves - USA
Cláudio Mendes Henriques - Ameal-CP	Manuel Henriques Marques - Vila Facaia
Clube Português S. Paulo - Brasil	Manuel Mendes - França
Com. Melhoramentos Aguda - Aguda	M ^{te} Lurdes Simões Carvalho - Brasil
Duarte Manuel Silva Dias - A. A. Aviz	Sónia Alexandra Silva Carvalho - F. V.
Fernando Joaquim Coelho - França	Victor Manuel Lourenço Henriques, Eng. - C. P.
Fernando M. Costa Janine - C. Pera	

Jovens do Passado, Jovens do Presente

A maioria das pessoas da minha idade tem por hábito fazer comparações entre o nosso tempo e o de hoje, chegando por vezes ao exagero de dizer o que será o futuro deste país e até do mundo com a juventude actual, que na sua opinião são uns falhados, uns fracassados, uns devassos e outras coisas mais que nem quero mencionar.

Pois bem, não fui contactado para advogado de defesa dos jovens de hoje, mas não tolero ouvir e ler injustiças embora reconheça que alguns jovens se excedem, mas não devemos medir todos pela mesma "bitola", os que atingem as raíças do exagero são a minoria merecendo portanto a minha reprovação; quanto à maioria estou ao lado deles, são muito sociáveis, cultos, educados, muito amigos uns dos outros, donos de uma alegria transbordante e contagiosa, tudo isto tenho observado por alguns contactos pessoais mas também como testemunha ocular.

Embora não goste de fazer comparações lembro às pessoas da minha idade o seguinte:

Quando eu era jovem havia arruaceiros, vândalos, alcoólicos, briguentos, viciados no jogo, homossexuais, lésbicas, prostitutas matriculadas e da rua e estrada, mães solteiras, filhos ilegítimos, abortos provocados, boémios mais conhecidos por filhos da noite, maridos e mulheres infelizes, etc...

Hoje existem as mesmas coisas em maior escala é certo mas não esqueçamos que a população mundial aumentou no último século cerca de dois biliões, mas mesmo assim os dias de hoje ainda são melhores em alguns aspectos, veja-se por exemplo as mães solteiras, que no passado eram repudiadas por quase toda a sociedade inclusive suas próprias famílias que achavam que para se esquivarem à vergonha punham as jovens mães solteiras reclusas em Conventos, talvez esperando o milagre de suas filhas voltarem a ser virgens; e que dizer dos filhos dessas jovens, qual era o seu fim? Alguns abandonados à porta de alguém que o iria criar como se fosse seu filho ou filha, outros tinham destinos diferentes mas nada risonho; e que dizer da educação escolar quantos jovens do meu tempo aprenderam a ler e a escrever? Se recuarmos mais um pouco até ao princípio do último século encontramos o nosso país nos primeiros lugares em analfabetos (75-80%). Será isto para as pessoas da minha idade se orgulharem?

Deixei para o fim a droga e as diversões, no meu tempo locais de diversões só existiam praticamente em cidades, mas se no passado houvessem muitos cabarés, discotecas, bares e também a droga disponível, quem é que me garante hoje que os meus bisavós, avós, pais e até eu próprio não fôssemos frequentadores de locais de diversões e consumidores de droga?

O meu amigo Ambrósio costuma dizer que os idosos dão bons conselhos aos jovens porque já não estão em condições de fazerem o que eles fazem.

Deixo um apelo às pessoas do meu tempo: estimem os jovens, apoiem-nos, sejam compreensivos, desculpem algum desequilíbrio ocasional, em suma, olhem para eles com simpatia pois esses jovens serão os homens e mulheres de amanhã que ocuparão os lugares deixados vagos por nós.

M.J.



RIBEIRAPERÁ

SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO
DE CASTANHEIRA DE PERA, SA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos legais e estatutários e a pedido do Conselho de Administração, convoco a Assembleia Geral de Accionistas da sociedade "Ribeirapera - Sociedade para o Desenvolvimento de Castanheira de Pera, S.A." para reunião no **dia 21 de Outubro de 1997, pelas 10.00 Horas**, na sede social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um - Apreciação e deliberação sobre aumentos de capital social nos anos de 1998, 1999 e 2000.

Ponto Dois - Autorizar o Conselho de Administração a onerar imóveis para garantias de empréstimo.

Publique-se no "Diário da República".

Castanheira de Pera, 10 de Setembro de 1997

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL;
(Carlos Martins dos Reis Searas)

Jornal "A COMARCA", N.º 84 - 1997, Setembro, 11

Em Carreira - Arega

Poço entulhado com lixo coloca população em alvoroço

Tudo começou no passado dia 2 de Setembro, quando um casal do lugar de Carreira decidiu entulhar um poço, propriedade de mais três moradores. À partida, parece uma situação normal, contudo, o insólito da questão é que o referido poço foi entulhado com o lixo da freguesia, que semanalmente é recolhido pelos serviços da Câmara Municipal, provocando, como seria lógico, a revolta de toda a população do lugar, que viu ameaçado o inquinamento da água que corre noutros veios de poços a poucos metros.

Segundo apurou a nossa reportagem, aquele casal, Deolinda Simões Almeida (Vergas) e marido, terá solicitado ao motorista do carro do lixo, que substituíra um colega de férias, para que despejasse os detritos recolhidos na freguesia, na intenção de entulhar o poço. O funcionário, agindo de boa fé e ignorando as consequências desta cedência, iniciou a operação. Cheiros nauseabundos e pestilentos logo se espalharam pelo lugar, obrigando a vizinhança a fechar as janelas e a dirigirem-se ao local, protestando contra tal «crime». Depois de acesa discussão e troca de «galhardetes», comunicou-se à Junta de Freguesia de Arega a ocorrência, tendo um dos seus elementos, Carlos Baião, já à noite, inteirado-se de toda a situação, ficando incumbido de comunicar à Câmara. No dia seguinte, quarta-feira, só ao início da noite, se verifica o regresso deste membro da Junta, aconselhando a popu-

lação a apresentar queixa junto do Executivo. Alguns populares afirmaram que essa «comunicação deveria ter sido dada de imediato pela Junta». Ainda durante a noite o "burburinho" continuou, surgindo mesmo ameaças de parte a parte. O casal infractor não terá dado muita importância a tudo isto, tendo mesmo afirmado, em absoluto descontrolo, que «a Câmara e a Junta eram uma merda», facto a evidenciar uma batalha perdida. Outras situações próprias de uma novela e impróprias para consumo, quase a atingir as vias de facto, animaram aquele pacato lugar.

Quinta-feira, a Câmara Municipal, ao tomar conhecimento, interveio de imediato, fazendo deslocar para o local uma retroescavadora e um camião para remover todo aquele lixo, e proceder ao entulhamento do poço, desta vez com areia e saibro, evitando piores consequências. O conflito finalmente



A retroescavadora quando removia o lixo do poço



Operação de carga do entulho para ser descarregado no local próprio: a lixeira

terminou, para sossego de todos os moradores.

Neste momento, contabilizam-se os custos de todo este processo, que terão atingido mais de duas centenas de

contos, e a autoria das responsabilidades. Uma coisa é certa, como nos disse aquela população: «somos todos nós a pagar...».

Paulo Marçal

SOCIEDADE DE MADEIRAS DO VALSEÁ, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº de Matrícula: 00115/970113
Nº de Identif. De P. Colectiva: 503 787 590
Nº de Inscrição: 02
Nº e data de Apresentação: 02/970723

EDUARDO BEBIANO ANTUNES, Segundo Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera.

CERTIFICA que por escritura de AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO PARCIAL DO PACTO SOCIAL, lavrada a folhas 133 vº, do livro nº. 37-C, do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos em 24 de Abril de 1997, foram alterados os artigos 2º, e 3º, do pacto social da sociedade por quotas, com a firma em epígrafe, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 2º.

A sociedade tem por objecto a indústria, transformação e comércio de madeiras e materiais de construção.

ARTIGO 3º.

O capital social é de SETE MILHÕES DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e correspondente à soma de duas quotas, no valor nominal cada uma de três milhões e quinhentos mil escudos, e cada uma pertencente a seu sócio.

O Texto do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, 23 de Julho de 1997.

O Ajudante
(Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 84 - 1997.Setembro.11 (RECTIFICAÇÃO)

INFRATERRA - INFRAESTRUTURAS E TERRAPLANAGENS, LDA.

Lameiras - 3260 Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula: 00339/920414
Nº de Identif. De P. Colectiva: 502741406
Nº de Inscrição: 2
Nº e data de Apresentação: 01/030997

JORGE MANUEL BATISTA GRAÇA, Escriturário-Superior da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, certifica que:
Foi alterado o contrato social da sociedade em epígrafe, tendo os artigos alterados, ficado com a redacção, a seguir reproduzida:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma INFRATERRA - INFRA-ESTRUTURAS E TERRAPLANAGENS, LDª e tem a sua sede no lugar de Lameiras da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no aluguer de máquinas e equipamentos para movimentação e transporte de terras, execução de empreitadas de infra-estruturas (saneamento básico, arruamentos, redes de água e esgotos) incluindo fornecimentos de materiais de construção. Comércio por grosso e a retalho de materiais de construção.

TERCEIRO

O capital social é de cinco milhões de escudos realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, uma no valor nominal de três milhões setecentos e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio Joaquim Manuel Fernandes Neves e uma no valor nominal de um milhão e duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Maria Isolina Simões Paiva.

O texto completo do contrato alterado, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Ocupa 1 folha e está conforme o original.
Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial, em 03 de Setembro de 1997.

O Escriturário-Superior
Jorge Manuel Batista Graça

Jornal "A COMARCA", Nº. 84 - 1997.Setembro.11

Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
*3260 Figueiró dos Vinhos

**José
Gomes**



C.I.P.O.
CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA
OBRIGATÓRIA
DE
ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.
Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017
Parque Industrial - 6100 sertã

CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA

LIGEIROS DE

PESADOS, REBOQUES *
E OUTROS LIGEIROS **

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ATE	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ATE	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
		1996	1997	1998	1999	2000			1996	1997	1998	1999	2000
1988	A						1988	A					
1989	F						1989	M					
1990	F						1990	M					
1991	F						1991	M					
1992	F						1992	M					
1993	M						1993	M					
1994	M						1994	M					
1995	M						1995	M					

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO
A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.
F - Na data indicada na Ficha de Inspeção
M - No mesmo mês e data da matrícula
ASSINALE COM UM X NO QUADRO QUE CORRESPONDE AO SEU CASO

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO
6 - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.
M - No mesmo mês e data da matrícula
* Reboques cujo peso bruto seja superior a 3.500 kg.
** Ligeiros de transporte público de passageiros (Táxis), de

LIGEIROS DE MERCADORIAS MISTOS E LIGEIROS ESPECIAIS *

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ATE	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ATE	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
		1996	1997	1998	1999	2000			1996	1997	1998	1999	2000
1991	A						1991	A					
1992	M						1992	M					
1993	A						1993	M					
1994	A						1994	M					
1995	M						1995	M					

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.
M - No mesmo mês e data da matrícula
* Auto-viduvas, funerários, prontos-socorro e outros com classificação especial

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO
E TAXISTA

Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO



MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 52670

Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO
"O FIGUEIRAS"
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 53258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO

Mariscos e Petiscos

Coentral Coentral Coentral Coentral Coentral Coentral Coentral Coentral Coentral

Colaboração de Isaura Baeta

Estas Férias

Estas férias cheias de emoções, de surpresas, de realizações e tantas outras coisas. Também porque não dizer (de um enorme cansaço). Foram cheias de bons momentos para juntar a tantos outros no meu álbum de recordações.

Aniversários

Comemorou-se no passado dia 22 de Agosto o 14º aniversário da Casa de Convívio do Coentral Pequeno que contou com elevado número de associados e amigos. Comeu-se, bebeu-se à boa maneira Coentralense e como não podia deixar de ser, o tradicional bailarico com música a metros (concertinas) que durou até esgotar as forças.

Também no passado dia 30 de Agosto se comemorou o 86º aniversário do Centro Instrução Recreio União Coentralense (CIRUC). Escutámos as palavras do seu Presidente Alberto Simões, que com alguma emoção nos falou, das coisas bonitas que ali vão acontecendo, e também do seu contentamento por ver a casa cheia de sócios e amigos.

Escutámos também o Presidente da Câmara, Pedro Barjona, e reconhecemos que salutar tê-lo connosco no CIRUC naquele dia, e em todos os outros, em que nos dá o prazer da sua companhia e apoio.

Seguiu-se um lanche ajantarado que durou até por volta da meia noite, bem adoçado pelas gulosices caseiras que por lá apareceram, e onde a palavra Amizade (essa palavra tão nossa) teve o verdadeiro sentido. Sócios e amigos que nos honraram com a sua presença, brincaram, dançaram e cantaram. Parabéns CIRUC.

Surpresas

Surpreendida na sua casa no Coentral, tivemos oportunidade de estar com Manuela Fernandes e apreciar os seus quadros, que subtilmente vem fazendo já faz algum tempo, e que enchem de encanto os nossos olhos. Obras destas não podem ficar escondidas (desculpe-me cara Manuela mas não consigo ficar indiferente por mais tempo).

Trabalhos com tal beleza deverão ser expostos, divulgados. Força Manuela, mostre essa maravilha que as suas mãos sabem fazer.

E faço a pergunta de mim para mim:
- Qual será a próxima surpresa?



Artesanato no Coentral

Um pouco com Domingos Cavadas



Foi ali na sua oficina, rodeados de material e máquinas de apoio, que fiquei a conhecer o Domingos Cavadas e a sua capacidade artesã, enquanto as suas mãos habilidosamente transformavam pranchas de madeira em bonitos e cómodos cadeirões. Ao seu lado direito uma bonita estante em madeira e sisal. Na marquise da casa que habita,

um amontoado de trabalhos acabados. O Domingos, de feira em feira vai correndo o país, mostrando e vendendo o produto do seu trabalho, colocando em lugar visível a nossa bandeira de Castanheira de Pera, os nossos bar-retes das Sarnadas, as nossas meias do Coentral, enfim, a nossa cultura.

Enquanto ele me falava de algumas feiras que fez, como Covilhã, Santarém, Gondo-mar, Valongo, Torre de Moncorvo, Batalha, Chaves e outras (o Rui Miguel com a graça dos seus quatro anitos, diz que também quer ir).

Foi bom conhecê-lo, foi bom conhecer o seu trabalho, e muito bom saber que está levando longe a nossa cultura e o nome do nosso concelho que é Castanheira de Pera.

Um êxito assinalável

Um espectáculo para recordar

Promovido pelo Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, com o apoio do CIRUC, realizou-se no passado dia 23 de Agosto, no Coentral, um espectáculo de variedades, que incluiu teatro, música, dança, etc.

Esta iniciativa que pretende angariar fundos para a deslocação daquele Rancho ao Brasil, já em Novembro, teve um êxito assinalável. Todos se surpreenderam com



Um momento de boa disposição

a qualidade ali evidenciada, tendo em conta que apenas pouco mais que uma semana foi o tempo para preparar este agradável espectáculo.

A salão do CIRUC esgotou-se e contou com a presença de Júlio Henriques, Presidente do SNB; Pedro Barjona, Presidente da Câmara; Eng. José Manuel Simões, Presidente da Casa do Concelho e respectivas esposas.

Como no Coentral tudo é possível, não nos surpreendeu mais esta iniciativa que a todos tocou.

Observações

Rodopiando pelo nosso Coentral e reconhecendo as suas características, não seria demais dotar o lugar com novos candeeiros públicos, em harmonia com a sua história. Recentemente a vila de Castanheira de Pera, através do Programa PROSIURB, procedeu à colocação de novos candeeiros na sua zona histórica, sendo feliz a autarquia na escolha da sua característica, perfeitamente enquadrada no meio.

Deixamos a sugestão ao nosso presidente Pedro Barjona, para que inclua nas suas intenções mais este projecto, que dignificaria a sede da nossa freguesia.

Agradecimento

A Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré (Coentral) tendo-lhe sido impossível fazê-lo na altura da festa, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que nos visitaram e connosco conviveram. E, um agradecimento muito especial ao Sr. Nelson S. Claro, pela forma como se empenhou para que as nossas festas tivessem fortes atracções. Também um agradecimento muito reconhecido a D. Fernanda Claro, porque mais uma vez nos encantou com os seus trabalhos expostos numa sala da Junta de Freguesia do Coentral, e também pelo seu trabalho e bom gosto na reparação dos andores da nossa Igreja. Assim, a nossa procissão pôde ter o brilho que teve. Um muito obrigado ao jornal "A Comarca" na divulgação das nossas festas e todas as coisas que se vão passando aqui neste cantinho, que é o Coentral. Este, está embrenhado no verde da serra, e para todos o nosso muito obrigado.

A Comissão de Festas:

José Alves Oliveira e Joaquim Manuel Antunes M. Soares



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo) - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO



Joaquim Antunes e Alberto Simões foram o toque fundamental para o sucesso desta iniciativa



Um play-back de Ana Malhoa, representado por Paula Claro

brevíssimas de Pedrógão Grande

Moradores dos Escalos Fundeiros
descontentes com a autarquia

Apesar da construção do recente regadio dos Escalos Fundeiros, a população parece não estar satisfeita com o seu Executivo. Tudo isto a avaliar pela presença na última reunião de nove moradores daquela localidade, que reclamaram o asfaltamento e alargamento do único acesso ao lugar, tendo em conta a existência de duas indústrias ali instaladas; rectificação e restauração das calçadas existentes e ainda um estudo, em colaboração com os moradores, sobre o encaminhamento das águas do regadio.

Perante os factos, o edil pedroguense, Mário Fernandes, prometeu que até ao final do ano serão efectuadas as obras de reparação e alargamento do acesso onde fôr possível. Os outros objectivos daquela população terão que aguardar melhores dias, conclui-se.

Vila Facaia quer um Jardim de
Infância novo

O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, José "Vaz", foi portador de uma solicitação junto da edilidade, que se prende com a necessidade de construção de um novo edifício para o Jardim de Infância, na medida em que as actuais instalações, em acelerada degradação, não oferece as necessárias condições para as nossas crianças.

Deliberou o Executivo encomendar ao Gabinete Técnico o necessário estudo para que seja possível esta pretensão, dentro do espaço existente.

Apoio à Derreada Cimeira e S. Vicente
dos Pinheirais

A Comissão de Melhoramentos da Derreada Cimeira viu deferido o pedido de apoio para aquisição de 5 placas identificativas, para colocação numa das suas baptizadas com o nome Artur Simões Caetano, esse grande benemérito derreadense. Também a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de S. Vicente dos Pinheirais, foi, subsidiada com 25 contos para fazer face às despesas realizadas com a elaboração do cadastro dos proprietários florestais, e sua sensibilização, com vista à formação de áreas agrupadas. Esta acção, segundo a autarquia, desenvolveu-se com a estreita colaboração do GAIDL (Gabinete de Apoio à Iniciativa e ao Desenvolvimento Local).

Bolsas de Estudo

Vão abrir, dentro de poucos dias, as inscrições para atribuição de bolsas de estudo que entretanto vierem a ocorrer.

O valor a fixar pela autarquia será de 30.600\$00 para cada bolsa.

Esteja atento.

NOVA JUIZA

Dr^a. Paula Cristina
dos Santos
Henriques Antão

Precedido de provas prestadas no C. E. J., com mérito, concluiu o estágio para a magistratura judicial, a Dr^a. Paula Cristina dos Santos Henriques Antão, filha dos nossos amigos e assinantes, Alfredo Henriques Antão e de Aura Henriques dos Santos Antão, do Troviscal, Castanheira de Pera, mas residentes em Lisboa.

À nova Juíza, deseja este jornal as melhores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Sob o signo dos Corêtos

Delmar Carvalho na Televisão



Em finais de Agosto, o nosso colaborador Delmar Carvalho, descendente de Alagoa, Pedrógão Grande e, durante muitos anos funcionário das Finanças em Figueiró dos Vinhos, participou no programa na RTP, "Praça da Alegria", a convite de José Goucha, para abordar as questões dos Corêtos em Portugal. Sobre este assunto, que domina, já que é um nato colecionador de postais desta referência da nossa

cultura, deu diversos exemplos da importância deste tipo de património nos hábitos dos portugueses, um dos quais, Figueiró dos Vinhos, que depois de nos anos sessenta se ter destruído o Corêto existente, a actual autarquia decidiu repôr a sua história com a construção de um novo.

Recordamos que Delmar Carvalho, a residir no Bombarral, apresentou um exposição de postais com corêtos nacionais e estrangeiros, durante as Festas do Concelho de Figueiró, facto que foi do agrado da nossa comunidade.

Em Santiago da Guarda
Aprender a tocar

O dinâmico Centro de Animação Social de Santiago da Guarda, tem abertas as inscrições até ao próximo dia 25 de Setembro, para quem pretenda aprender a tocar um instrumento musical.

Não desperdiça esta oportunidade.

Informe-se no local, ou através do telefone 036-39597.

CARTÓRIO
NOTARIAL DE
PENELA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que no dia 26 de Agosto de 1997, a fls. 50 do livro nº 18-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual MANUEL FRANCO e mulher, ADELAIDE MARIA, a qual também usa o nome de Adelaide Maria Franco, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, onde residem no lugar de Serrada da Mata, prestaram as seguintes declarações:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Terreno de vinha e cultura, com duas oliveiras, sita nas Fontainhas, com a área de oitocentos e cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Medeiros, nascente com Ribeira, sul com José Alves e poente com limite do concelho de Ansião, inscrito na matriz sob o artigo 15, com o valor tributável de 3,484\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos;

DOIS - Uma quinta parte de um terreno de cultura, sito no Canto Viúvo, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Gerardo Simões, nascente com Alberto Augusto Gaspar, sul e poente com Mário Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 607, com o valor tributável de 134\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos;

Que os referidos prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e que atribuem aos mesmos os respectivos valores patrimoniais, que totalizam a importância de três mil seiscientos e dezoito escudos;

Que adquiriram os mencionados prédios por contrato verbal de compra e venda a Manuel Faustino e mulher, Maria Olinda, residentes que foram em Cabecinho, dita freguesia de Chão de Couce, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato;

Que possuem os citados prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção, nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, roçando o mato, podando as árvores, cultivando a terra e colhendo frutos;

Que estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, modo pelo qual adquiriram os mencionados prédios, o que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Penela, três de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

A 2^a. Ajudante
(Maria de Fátima Conceição Simões)

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas

Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

GALA

Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162

Ladeira das Leais

Pombal

Tel. 036 - 28265



MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI

TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STIHL
ÓLEOS

Tel. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

SALÃO DE JOGOS
BRALUX

Representante de Bilhares, Matraquilhos
e Snokers - Ferreira da Costa

Tel. 036 - 52717
Figueiró dos Vinhos

Telefone
036-52622



Não faça essa cara! É
mesmo verdade! Em cada
revelação, recebe um rolo e
ainda uma foto à sua escolha
para um poster 15x20!
Onde? Esta agora!!!

STÚDIO
SÉRGIO

Reportagens
Fotografias ou
Vídeo para
Casamentos e
Baptizados

MATERIAL FOTOGRÁFICO DE VÁRIAS
MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Executam-se todos
os trabalhos para
amadores a Preto e
Branco ou a Cores
com laboratório
próprio

Av. Pe. Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
AOMARCA

Tel. 036 - 44691
MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA



A. C. H.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825
Pinheira Mansa - Carameloiro
3260 Figueiró dos Vinhos



brevíssimas municipais - Figueiró dos Vinhos

INTEGRAÇÃO SÓCIO-PROFISSIONAL

Executivo Municipal deliberou constituir parceria com outras entidades para apresentação de uma Candidatura ao Sub-Programa INTEGRAR, Medida 2, com o objectivo de contribuir para a integração sócio-profissional de populações em risco de exclusão social e profissional. A proposta foi apresentada pela Associação de Desenvolvimento Pinhais do Zêzere, identificando-se a Câmara com os objectivos a atingir.

ACESSOS À SENHORA DOS REMÉDIOS

Estão beneficiados os acessos ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios e Escola Secundária, a partir do Chávelho e da estrada do Ribeiro Travesso.

Para a Senhora dos Remédios está já aprovado um Projecto destinado a construção de um Parque de Merendas, que a Câmara irá apoiar oportunamente.

PASSEIOS AO FUNDO DA VILA

Estão em construção os passeios na entrada sul da Vila, entre a Rua 25 de Abril e a Rotunda. Antes, procedeu-se à drenagem das águas pluviais em toda a zona, trabalhos que implicaram outros junto à ETAR, nos mações.

LIMPEZA DE VIAS MUNICIPAIS

Já está a operar o novo equipamento adquirido pela Câmara para a limpeza de bermas, taludes e valetas, sendo a gora duas as unidades deste tipo a actuar no terreno. Dar-se-á prioridade às estradas principais de acesso às freguesias, e, subsequentemente, conforme o volume de tráfego, chegar-se-á às mais pequenas.

Futuramente, será programada uma intervenção em caminhos florestais e secundários com motoniveladora, outra unidade de intervenção agora adquirida.

MAIS CAMINHOS FLORESTAIS

Toda a zona florestal de Lavandeira, Colmeal e Várzea Redonda foi retalhada por diversos trilhos para uso florestal e defesa das matas, podendo agora circular-se entre as estradas 350 (Vale das Zebras) e 237 (Bairradas) atravessando a estrada da Várzea. Esta acção prossegue no Cercal.

VALE FERNANDES JÁ TEM ÁGUA

Povoação pequena e incrustada na floresta, nem por isso os seus habitantes podem ter menos direito a uma vida de melhor qualidade. E foi compreendendo isso que a Câmara procedeu recentemente ao abastecimento de água ao domicílio à localização de Vale Fernandes.

BENFEITORIAS NA CAPELA DE MONINHOS

Foi solicitado à Câmara apoio para o prosseguimento das obras de beneficiação da capela de Moninhos Cimeiros.

Na reunião de 10 de Julho, foi deliberado contribuir com um subsídio de apoios para aquisição de diversos materiais.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Já se encontra em funcionamento o abastecimento de água ao sul da

freguesia de Figueiró dos Vinhos, abrangendo os lugares de Vale do Rio, Salgueiro, Sarnada, Carapínhal, Pousia, parte da Ribeira de S. Pedro e Chãos; e ainda no Casal velho e Chimpeles da freguesia de Aguda.

Nesta freguesia também se encontra em fase adiantada o abastecimento a Moninhos Cimeiros, Moninhos Fundeiros e Fato.

Na sua primeira reunião de Julho, a Câmara aprovou o projecto de abastecimento à Saonda, Salgueiro da ribeira e outras povoações vizinhas, esperando-se que no fim do ano mais de 90% do concelho fique com água ao domicílio, o que muito apraz registar, dado que se arrancou de uma plataforma de 20%, em 1990.

INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS DO AMBIENTE

A Câmara deliberou disponibilizar um espaço nos baixos do adro para a instalação dos serviços da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais (guarda-rios), cuja permanência em Figueiró estava em risco, devido à reestruturação dos quadros daquela entidade, o que se traduziria em prejuízo e transtorno para a população.

POLIDESPORTIVO DE AGUDA

Como é do conhecimento da população, desde o início da obra que a Câmara tem apoiado a construção do Polidesportivo de Aguda, considerando que as verbas vindas do Estado são insuficientes e a entidade promotora não tem receitas, e muito especialmente por se reconhecer tratar-se de um equipamento imprescindível para a juventude agudense.

Construídas as bancadas e colocada a cobertura, aproxima-se o dia em que os jovens de Aguda poderão usufruir em pleno o seu Pavilhão.

Em reunião de 31 de Julho a Câmara decidiu contribuir com mais 1.674 contos para as obras do Polidesportivo.

PÓLO SOCIAL DE ERVIDEIRA

Terminadas as férias, regressaram às instalações de Ervideira os formandos dos Cursos de Floricultura que ali têm decorrido, ocupando quinze pessoas de vários sítios do concelho.

Na mesma quinta, adquirida ao abrigo do Projecto de Luta Contra a Pobreza sob a tutela da Santa casa da Misericórdia, arrancou em outra grandiosa obra de raiz - o Centro de Apoio Ocupacional (CAO) - que acolherá cerca de 20 deficientes profundos, contribuindo para a sua reinserção social.

A curto prazo, a pitoresca aldeia da freguesia de Figueiró dos Vinhos, a escassos quilómetros da sede do concelho, constituirá um pólo social de grande envergadura, um gratificante exemplo do que pode alcançar-se através da prática da verdadeira solidariedade humana.

PARQUE DE MERENDAS EM VILAS DE PEDRO

De mãos dadas com a Câmara e com a Junta de Freguesia, o povo de Vilas de Pedro está a dar uma bela lição dos frutos que a união e a colaboração aberta e franca entre as pessoas pode gerar, se houver verdadeira conjugação de esforços.

Aproveitando uma velha nascente de água puríssima existente na serra, foi construído um bonito fontanário junto à estrada de Campelo. E logo as ideias foram surgindo, passando-se à construção de um Parque de merendas equipado com estruturas que permitirão alternar o repouso com os prazeres da gastronomia tradicional. Está em curso o arranjo do pavimento, onde foram plantadas árvores folhosas para sombra, e implantadas mesas e bancos. Não faltará um espaço para as crianças. Parabéns Vilas de Pedro.

Biblioteca Municipal

Dinamizar a leitura

Prossegue a campanha de dinamização da Biblioteca Municipal, com o objectivo de criar e estimular os hábitos de leitura em todas as camadas etárias.

Mensalmente, se propõe a leitura de um Escritor, podendo muitas das suas obras ser requisitadas na Biblioteca.

Em agosto, recomendou-se FERNANDO NAMORA, e em Setembro, ALVES REDOL.

Deste Autor, apresenta-se uma breve biografia, e indicam-se algumas das obras mais conhecidas.

Assim:

ANTÓNIO ALVES REDOL, é autor de uma vasta obra ficcionista que se enquadra no nosso mais puro neo-realismo. O seu estilo, que de início se mostrava normalmente documental, acusando uma forte influência do escritor brasileiro Jorge Amado, evolui para a narração de conflitos históricos de índole política e social de grande densidade, sem contudo deixar de analisar as conflitualidades internas de cada uma das suas personagens.

Viu com clareza a necessidade de estudar as contradições da organização social nas suas fontes históricas e seccionar os problemas analisando as condições de vida do camponês e do operário.

ALVES REDOL, era oriundo de família modesta, tendo tido empregos vários, desde marçano a gerente de tipografia. Fez parte da delegação portuguesa ao Congresso Internacional dos Intelectuais para a Paz em Wrocław. Pertenceu à Comissão Central Política do Movimento de Unidade Democrática (MUD).

OBRAS PRINCIPAIS

Gaibéus (1940), Marés (1941), Avieiros (1942), Fanga (1943), Porto Manso (1946), Horizonte Cerrado (1949), Os Homens e as Sombras (1951), Vindima de Sangue (1953), Olhos de Água (1954), A Barca dos Sete Lemes (1958), Uma Fenda na Muralha (1959), O Cavalo Espantado (1960), Barranco dos Cegos (1962), O Muro Branco (1963).

VISITE A BIBLIOTECA - REQUISITE UM LIVRO - LEIA ENRIQUEÇA O ESPÍRITO

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01-3421244 - 1100 Lisboa

7o r g e
Rodrigues
culista

ÓCULOS

LENTE DE
CONTACTO

PRÓTESES
OCULARES

APARELHOS
DE PRECISÃO

Acordo com:

ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

Tel. 039 - 23071 - Fax 32893

Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

FILIAL

Marcação de consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899

Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA

Economia

Novos investimentos previstos para Figueiró

A Câmara de Figueiró continua a dar prioridade à política de desenvolvimento económico com vista à fixação da população, sobretudo a mais jovem.

Lembramos que em 1990, Figueiró nem sequer tinha parque industrial, tendo a autarquia desde então iniciado do ponto zero todo o processo conducente à fixação de empresas, tendo investido mais de 250 mil contos, entre aquisições de terrenos e obras realizadas de infraestruturas naquele que é hoje um Parque Industrial moderno, onde já se fixaram algumas fábricas, estando outras em construção e aguardando-se que outros investidores, que já reservaram lotes, apresentem os seus projectos de construção.

No entanto, na última reunião de Câmara, o Executivo congratulou-se com a apresentação de um projecto importante destinado à construção de uma unidade fabril de mobiliário e electrodomésticos a sediar no novo loteamento industrial em Ladeira da Calça - entrada de Figueiró - junto à fábrica alemã de confecção Gerry Weber, que emprega actualmente cerca de 200 pessoas.

AAutarquia aprovou o projecto de arquitectura deste importante investimento, que ascenderá a mais de 70 mil contos e que ocupará 40 pessoas, num lote que terá 10.946 m², sendo a área de implantação de cerca de 3.000 m².

Na mesma circunstância foi aprovado também o projecto de arquitectura referente à instalação, no lote nº. 2 do Parque Industrial, em Caramelo, de uma indústria vocacionada para as artes gráficas. O edifício será constituído por hall, secretaria, gabinete de administração, arrumos, sala de composição e laboração gráfica, refeitório, área de circulação entre os vários sectores e armazém. Trata-se de uma pequena unidade que empregará entre 10 a 15 postos de trabalho. Refira-se que nos últimos 5 anos, foram já criados cerca de 300 postos de trabalho no concelho, sendo certo que os investimentos previstos para o curto prazo contribuirá para os objectivos delineados pela autarquia.



Mó Pequena - Pedrógão Grande

AGRADECIMENTO EDUARDO LUÍS

Nasceu a 24/4/1929 - Faleceu a 26/8/1997



Sua mãe, esposa, irmãos e sobrinhos, vêm reconhecer muito sensibilizados junto de todos aqueles que acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada e que das mais diversas formas lhes fizeram chegar as condolências.

BEM HAJAM.

Eduardo Luís, de 68 anos, faleceu na sequência de um enfarte de miocárdio, quando em Camarate, Lisboa, efectuava compras, no percurso para o trabalho.

Era casado com Ilda da Conceição Luís e filho de Maria Rosa de Jesus, residente em Mó Pequena. Irmão de Albino Luís, nosso colaborador na Mó Pequena e de Celeste Jesus, tio de Celeste Luís, funcionária da CGD em Figueiró dos Vinhos, de Eduardo Luís, comerciante em Pedrógão Grande, Ilda David e Josefina David.

«Saíste da vida...
mas não da nossa vida.
Como podemos acreditar que morreste quem tão vivo estás no nosso coração.

Todos que te tinham verdadeira amizade te recordam com saudade».

O falecimento deste nosso conterrâneo consternou a nossa sociedade, por quem tinha uma grande admiração.

O Jornal "A Comarca", apresenta sentidas condolências a toda a família.

Castanheira de Pera
AGRADECIMENTO

JOÃO DA CONCEIÇÃO CARVALHO

(João Padeiro)

Nasceu a 10/7/1921

Faleceu a 7/9/1997

Sua esposa, filhos, noras e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

Bem hajam

"HENRIQUES LOPES - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial
de Pedrógão Grande

- Matrícula nº 00134/970826
- Inscrição Nº 1
- Número e data de apresentação 03/970826

Certifico que, Abílio Henriques Lopes, solteiro, maior, residente no lugar de Troviscais, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, constituiu a sociedade em epígrafe, que se rege pelas cláusulas dos artigos seguintes:

CONTRATO DE SOCIEDADE

ARTIGO PRIMEIRO

Um - A sociedade adopta a firma Henriques Lopes - Sociedade Unipessoal, Ldª, e tem a sua sede social em Pedrógão Grande, no concelho de Pedrógão Grande.

Dois - A gerência poderá estabelecer sucursais, delegações ou outras formas de representação social, no País ou Estrangeiro.

Três - A gerência com observância de todas as formalidades legais, mas sem necessidade de consentimento de qualquer outro órgão, fica autorizada a deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para um concelho limítrofe.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a limpeza florestal e afins.

ARTIGO TERCEIRO

A sociedade poderá associar-se ou participar no capital de sociedades que prossigam objectos diferentes do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas, mediante decisão do sócio registado em acta.

ARTIGO QUARTO

Um - O capital social é de seiscentos mil escudos, inteiramente subscrito e realizado em dinheiro, a que corresponde uma quota de igual valor nominal pertencente ao sócio Abílio Henriques Lopes.

Dois - Mediante decisão do sócio registado em acta, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital social, até um montante global igual ao quintuplo do capital social.

ARTIGO QUINTO

Um - A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passiva, será exercida pelo sócio Abílio Henriques Lopes, que desde já fica nomeado Gerente, com ou sem remuneração conforme a decisão a tomar para o efeito devidamente registada em acta.

Dois - A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos com a assinatura de um gerente.

ARTIGO SEXTO

Um - É absolutamente interdito à gerência praticar ou assinar em nome da sociedade quaisquer actos, contratos ou documentos alheios ao objecto e interesses sociais, designadamente prestando fianças, avales, ou aceitando letras de favor.

Dois - O gerente que praticar tais actos, fica, pessoalmente responsável para com a sociedade pelos prejuízos que esta venha a sofrer.

ARTIGO SÉTIMO

A gerência desde já autorizada, após a escritura de constituição de sociedade e antes de efectuado o registo, a proceder ao levantamento do capital social realizado e que se encontra depositado na Caixa Geral de Depósitos de Pedrógão Grande, à ordem da sociedade, para fazer face às despesas de constituição e instalação, nos termos da alínea b) do número quatro, do artigo duzentos e dois, do Código das Sociedades Comerciais.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 8 de Setembro de 1997.

O Conservador - Interino

(Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos)

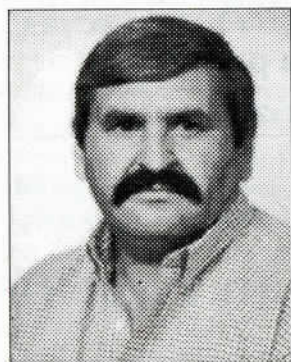
Jornal "A COMARCA", Nº. 84 - 1997/Setembro.11

Figueiró dos Vinhos
AGRADECIMENTO

JOSÉ FRANCISCO SIMÕES JÚNIOR

Nasceu a 18/7/1910 - Faleceu a 2/9/1997

Sua esposa Maria Rita dos Santos, filhas, genros, netos e bisnetos, vêm por este meio, impossibilitados de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.

Coelhal - Pedrógão Grande
AGRADECIMENTO

CARLOS ALBERTO GONÇALVES MARTINS

Nasceu a 20/3/1953

Faleceu a 9/8/1997



JOÃO PAULO GOMES MARTINS

Nasceu a 9/9/1976

Faleceu a 9/8/1997

Por impossibilidade da família o fazer pessoalmente, como seria seu grande desejo, vêm por este meio agradecer a presença, conforto e as mais diversas manifestações de pesar, quando do falecimento dos seus entes queridos.

Vêm também agradecer a última homenagem que lhes foi prestada na sua eterna morada.

Bem hajam.

Estes nossos amigos e assinantes (pai e filho), faleceram no passado dia 9 de Agosto, na sequência de um acidente de viação, na zona do Pintado, Tomar, em que também pereceu Manuel Gonçalves Martins, irmão de Carlos Martins.

O seu falecimento, abrupto e inesperado, chocou toda a nossa região, já que eram pessoas muito estimadas e de prestígio.

"A Comarca" apresenta sentidas condolências.

Adega - Pedrógão Grande
AGRADECIMENTO

TATIANA FILIPE LOPES LOURENÇO

Nasceu em 1995

Faleceu a 10/9/1997



HUGO CONCEIÇÃO ANTUNES

Nasceu em 1996

Faleceu a 10/9/1997

Toda a família dos jovens Tatiana e Hugo, vêm agradecer sensibilizados todas as manifestações de pesar e todos as atitudes na tentativa de os confortar nesta hora de grande dor.

Impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, e receando faltar com alguém, utilizam este meio para o fazer, certos que compreenderão.

Muito reconhecidos.

Figueiró dos Vinhos
AGRADECIMENTO

DR. LUÍS FRIAS FERNANDES

Nasceu a 20/3/1934 - Faleceu a 10/9/1997

Sua esposa e filhas, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e no receio de cometer qualquer omissão que seria involuntária, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que das mais diversas formas lhes fizeram chegar os seus

pêsames e as confortaram nesta circunstância de profunda e irreparável dor.

A todos, a nossa gratidão por todos esses testemunhos.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

CERTIFICO, narrativamente, que por escritura de justificação notarial, lavrada no dia 23 de Junho de 1997, a folhas trinta e cinco do livro de notas número 12-B deste Cartório a cargo do Notário Interino, Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos, compareceu:

Afonso Carvalho Lopes de Paiva casado com Emelinda Rosa Dias Antunes sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vila Faeira do concelho de Pedrógão Grande onde reside no lugar de Ramalho; o qual declarou:

Que com exclusão de outrem e dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

Rústico, sito em "Vale das Silvas" da dita freguesia de Vila Faeira, composto de terreno de pinhal, mato e terra de cultura com oliveiras, fruteiras e videiras com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Lopes de Carvalho, do sul com Júlio Moreira, do nascente com Manuel Henriques e do poente com Albino Luís, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante sob o artigo 8864 com o valor patrimonial de 1.822\$00 ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

Que o referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que este prédio veio à sua posse por compra verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e dois a Domingos Antão e mulher Maria da Piedade, residentes que foram no mencionado lugar de Ramalho e já falecidos.

A verdade porém é que a partir da mencionada compra, portanto há mais de vinte anos, ele justificante possui o mencionado prédio em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente à vista e com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as utilidades possíveis, cultivando e colhendo os seus frutos, pagando todos os encargos a ele relativos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo ainda dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios normais para primeira inscrição no registo predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 28 de Agosto de 1997

O Conservador Interino,

(Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 84 - 1997/Setembro.11

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC.
MARTA MARIA FERREIRA AGRÍ
FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste cartório e exarada de folhas catorze a folhas quinze verso do livro de notas para escrituras diversas doze-D, Cláudio Alves Rosa e mulher Maria Helena Alves Oliveira, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e residentes na Rua das Courelas, letra G em Lisboa, declararam:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Casa de arrecadação que serve para alfaia agrícola de rês do chão e primeiro andar, com a área coberta de trinta e seis metros quadrados, sita em Escalos do Meio que confronta do norte e poente com Manuel Fernandes Coelho, sul com a via pública e nascente com herdeiros de Francisco Rosa, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.075 com o valor patrimonial e atribuído de 90.000\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por lhes haver sido adjudicado em partilha verbal que no ano de mil novecentos e setenta e sete com Manuel Alves Oliveira e mulher Elvira Lopes Nunes, residentes que foram no lugar de Roda cimeira - Góis por óbito dos pais da justificante mulher, Aires Oliveira e mulher Maria Nunes Alves, já falecidos e residentes que foram no lugar de Escalos do Meio, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando a casa para recolha de alfaia agrícola e produtos hortícolas, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

(Constantino Agriá Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 84 - 1997/Setembro.11

Atropelamento em Buarcos - Figueira da Foz, mata e fere conterrâneos de Adega, Pedrógão Grande

Uma família destrozada pelo infortúnio

Mãe, filha e sobrinha foram apanhadas numa passeadeira em Buarcos, Figueira da Foz, por uma moto em alta velocidade, que não respeitou as regras de trânsito. Em resultado disso, duas crianças nossas conterrâneas, de Adega, Pedrógão Grande, morreram, uma mulher (mãe e tia das crianças) continua em estado de coma e um homem, o condutor da moto, internado com graves fracturas.

Este triste acontecimento ocorreu no passado dia 10 Setembro, pelas 13 horas, (hora de ponta) na Avenida do Brasil, em Buarcos, quando uma moto vermelha Honda VFR, conduzida a alta velocidade (segundo as autoridades entre 120 a 140 kms/H) por Rui Manuel Coelho Godinho, desviando-se de um autocarro que dava prioridade aos peões de uma passeadeira e, tudo indicando, não se apercebendo disso, atropelou os pequenos Hugo

Conceição Antunes, de três anos, Tatiana Filipa Lopes Lourenço, de dois e Maria Rosário Conceição Santos, de 23, mãe e tia das crianças, indo de seguida derrubar um poste de iluminação.

A Tatiana teve morte imediata, o Hugo acabaria por falecer poucos minutos depois, não resistindo aos ferimentos, e a Maria Rosário, ainda hospitalizada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, à hora da saída desta edição, ainda se en-



Bem visível a gravidade do acidente, podendo ver-se o Rui Godinho no chão e, ao fundo, a concentração de população junto às duas crianças.

contrava nos cuidados intensivos, com um traumatismo craniano. O condutor da moto, de 26 anos, residente em Casal dos Pintos, Buarcos, depois de estar internado

nos HUC, regressou ao Hospital Distrital da Figueira da Foz, com as duas pernas partidas entre outras lesões, não correndo neste momento qualquer perigo.

Também a atravessar a passeadeira naquele momento, estava o avô das crianças e sogro da Maria Rosário, António Dias Antunes, natural e residente em Adega, Pedrógão Grande, que por poucos centímetros não terá sido apanhado pela fúria da moto.

A mãe da Tatiana, Eduarda Maria Lopes Antunes, natural de Adega mas residente em Buarcos, mesmo em frente ao local do acidente, informou a nossa reportagem que poucos segundos após este trágico acontecimento veio para a rua, influenciada pelo «estrondo» que ouviu. Descrever o que viu, com a sua filha prostada no chão, já morta, o sobrinho e a cunhada em agonia, foi impossível. Só a dor, um inexplicável sofrimento e o desespero, poderiam transcrever estes momentos.

Também estivemos com o pai do Hugo e marido da Rosário, Emílio Augusto Lopes Antunes, residentes em Adega, Pedrógão Grande, que afirmou à nossa reportagem ainda não acreditar no sucedido. Adiantou-nos que as crianças, com o embate, foram cair a cerca de 40 metros de distância «e não 100 como já li».

O diálogo que mantivemos com a família, já na sua residência, transtornou-nos,



Tatiana Filipa Lopes Lourenço



Hugo Conceição Antunes



Maria Rosário Conceição Santos

tal o sofrimento que ali permanecia. O avô, António Dias Antunes, que frequentemente se invadia de lágrimas, dizia-nos que «estas mortes são uma injustiça», acrescentando, «porque não morri eu, que já sou velho?» Era tal a sua angústia que afirmou-nos ser sua intenção construir duas capelinhas para os seus netos.

Ainda falando com outras testemunhas que conhecem o condutor da moto, pedreiro de profissão e casado há pouco mais de um mês, disseram-nos que estavam surpreendidos com a velocidade que o Rui levava, tendo em conta ser «um bom rapaz e equilibrado».

Contudo, além da coima a que se sujeita por não ter respeitado a prioridade dos peões, que vai de 20 a 100 contos e inibição de carta de um a seis meses, o condutor poderá ainda juridicamente responder por ofensas corporais involuntárias ou por homicídio involuntário.

Mas tudo isto não faz voltar a Tatiana nem o Hugo, que inocentes foram castigados por um pecado que não cometeram.

Elas lá estão agora com os anjos, entregues a Deus.

"A Comarca" apresenta sentidas condolências a toda a família.

Paulo Marçal

(Fotos gentilmente cedidas pela família e "As Beiras")

Linha Vida: 0800 255 255 - e-mail-projecto.vida@mail.telepac.pt



Poetas Populares (20)

Rubrica:
Dr. Carlos Portela

Quando iniciámos a presente colectânea, fizemo-lo movidos pelo desejo de homenagear uma plêiade de autores da poesia, dita popular, divulgando pequenos excertos dos seus trabalhos que apesar de todos terão sido suficientes para podermos avaliar a profundidade do sentimento com que compunham os seus belos versos, quantas vezes singelos, mas recheados de verdades comezinhas, ora ditas em tom irónico, ora sarcástico, amargamente crítico, mas também elogioso, por vezes. Acrescentámos poucos dados bibliográficos de que dispunhamos que nos deram a medida da pobreza e das dificuldades imensas que marcaram as vidas de quase todos. Esperamos ter conseguido o nosso objectivo.

Ao atingirmos hoje o vigéssimo homenageado, faremos uma pausa. Prometemos voltar um dia.

Eduardo Francisco "O Poeta Guarda-Freio"

O nosso homenageado de hoje teve uma vida bastante atribulada. Órfão desde criança, seria criado por seus tios. Frequentou a escola primária e teve desde muito novo de trabalhar para ajuda do seu sustento. Experimentou inúmeros ofícios até terminar como guarda-freio (condutor de carros eléctricos) na Carris de Lisboa.

"Órfão bem novo fiquei
de meus pais, eu pouco sei"

"Foi bem triste a mocidade,
levei muitos safanões;
passei fome e privações,
criaram-me por caridade"

Assim falava Eduardo Francisco - o poeta guarda-freio, que nasceu em Lisboa, freguesia de S. Sebastião, a 11 de Agosto de 1917. Não publicou nenhum livro.

"Fui carpinteiro e trolha
no peixe, andei na escolha
nas docas fui estivador
andei a vender jornais,
a fazer fretes no cais
e nas obras fui pintor.
Tanta profissão na vida
mas nenhuma definida
não me sentia feliz
depois de muito andar
emprego fui arranjar
na Companhia Carris."

"Limpa vias e agulheiro
foi meu trabalho, o primeiro
que tive na companhia
fiz exame sem receio
e passei a guarda-freio
o que me deu alegria."

"A transportar toda a gente
ando alegre e contente,
eu passava por Benfica
por Alfama e pela Bica
tocando a campainha,
trazia estivadores
varinas e vendedores
para a faina ribeirinha
costureiras e caixeiros
vinham a correr ligeiros
para o carro apanhar
Eu até me arreliaava
quando alguém lá ficava
por não ter já lugar."

A Rita

Lá vai a Rita sorridente
Calcorreando a rua contente,
Plena de saúde e ambição,
Ela própria feita canção.
Ela é bonita e charmosa,
Agadável que nem uma rosa,
Passa distraída, a tudo alheia,
Nem repara no que a rodeia.
Seu corpo são e escultural,
Bem provido e natural,
Faz-nos por momentos sonhar
Coisas fáceis de adivinhar.
Se sente autêntica mulher,
Mas não uma qualquer!...
Sente seu belo corpo vibrar
Como estranha força a saltitar.
A Rita, ainda adolescente,
Desabrochou assim, de repente:
Foi d'um dia p'ró outro!...
Surpreendendo a todo o "potro".
As forças da natureza
Operam sem avareza
Milagres de encantamento
Feito ela neste momento.
Ainda pouco consciente
Do seu momento presente;
Exibe com altivez
O que a natureza lhe fez.
Lá vai a Rita sorridente
Calcorreando a rua contente,
Plena de saúde e ambição,
Ela própria feita canção.

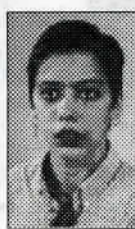
Homem do Agreste

«Consciência Cósmica»

Eu sou e sei que sou:
Fracção insignificante do Todo...
Ínfima partícula do Cosmos...
Um nada quase absoluto.
Porém...
Do Todo usufru-o quase em pleno
Do poder que do Todo emana...
Como a «Consciência Cósmica»
Do ser espiritual que sou.

Homem do Agreste

SÓNIA
CARVALHO



Sonho!...

Quantas searas
eu gostaria de correr,
Que suas espigas fossem
mais altas que eu!
Onde o vento beijasse
o meu rosto
Iluminando nele
sempre um sorriso
Que o vento continuasse
pelos ares,
Encaminhando meu corpo
ao de leve!
Um manto verde
caísse pelos mares
E o meu sorriso fosse
do tamanho deles!...
Se viver fosse tão fácil
como sonhar
Minha alegria
seria sempre infinita
Jamais quereria despertar
Para este mundo,
esta vida maldita!
As crianças continuarão
a ser a minha frente
Nascidas num buraco escuro,
sombrio
Mas seguro,
quente, meu ventre.
E então, meus sorrisos
abençoam minhas searas.

Correio
do
Brasil



Algumas vezes...

Algumas vezes, eu fico a pensar
Se os filhos da terra, têm o direito
A um pedaço de chão para semear...
O tamanho não sei... Largo ou estreito,
A um canto uma casa para abrigar
Uma família de bom conceito...
Sim, porque eu vejo os bens do mundo,
Mal divididos do cimo ao fundo.

Sabem... Poucos são os donos da terra,
Tão pouco a possuir imensa multidão...
Os poderosos fazem guerra
Para não ceder nem um pó a um
irmão...
Nem um pingo d'água lá da serra,
Nem um lugar seco no fim do sertão...
Não sei porquê esta perversidade
No seio da grandiosa humanidade!

E Deus, fez a terra porventura
Só para um punhado de escolhidos?...
O direito à terrena ventura
Ele o dá para todos os nascidos,
Na vida presente e na futura,
Para colher os frutos surgidos...
Nos lagos, rios, em imensos mares,
Nas searas, nas quintas e pomares.

ALCIDÉS
MARTINS



À memória do Rui

Foste dos melhores amigos meus,
Guardo-te com saudade na lembrança,
Deus levou-te ainda criança,
Cedo a tua inocência subiu aos céus.

Cobriu-te Deus com serenos véus,
Lá no alto onde um anjo dança!
É onde mora ainda a esperança,
Juntinho do trono de Deus.

Espero que ojas o que te digo,
Talvez eu volte a brincar contigo,
E volte a ver teu olhar terno...

Jamais passará o sentimento antigo,
Sinto saudades de ti amigo...
O que sinto perdura e é eterno!

À memória de Fernando Martins Coelho

Adormeceste impávido como um anjo,
Tu que viveste calmo e sereno,
Teu sentimento mesmo o mais pequeno...
Era mais forte que a música de um banjo!

Falas agora no céu com um arcanjo,
Num oásis belíssimo e ameno,
Tua amizade foi como um veneno,
Que me deixou a alma sem arranjo!

Qua saudades de ti, padrinho,
Das conversas e do copo de vinho...
Dos momentos vividos com amizade.

Cantas no céu como um passarinho...
Estás com Deus não estás sozinho...
Vives entre as estrelas com liberdade!

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO CENTRO

SERVIÇO SUB-REGIONAL DE LEIRIA

AVISO

SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS

(ex: abono de família e prestações complementares)

ALTERAÇÃO DO PERÍODO DE PAGAMENTO

Avisam-se os senhores beneficiários que o pagamento do Subsídio Familiar a crianças e jovens, passou a ser mensal, em vez do pagamento trimestral que vinha sendo efectuado (art. 6º Dec. - Lei nº 133 - B/97).

Nestes termos, as quantias recebidas ou a receber, relativas ao novo subsídio familiar a crianças e jovens, referem-se a um único mês.

Jornal "A COMARCA", Nº. 84 - 1997/Setembro.11

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO CENTRO

SERVIÇO SUB-REGIONAL DE LEIRIA

AVISO

PROVA ESCOLAR OU DECLARAÇÃO MÉDICA

(anual)

"Subsídio familiar a crianças e jovens"

Avisam-se os Senhores Beneficiários de que o prazo para apresentação da Prova Escolar e Prova de situações de incapacidade física ou mental, com vista à manutenção do direito a crianças e jovens, decorre até ao dia 31 de Outubro (artº 60º do Dec. Lei nº 133/97).

Chama-se a especial atenção para o facto da não apresentação da Prova conduzir à suspensão do subsídio a partir do mês seguinte ao termo do prazo.

A suspensão, a verificar-se, deverá conduzir à notificação do beneficiário, com a indicação de que a perda do subsídio decorrerá, desde o início do ano escolar, até ao mês seguinte ao da apresentação da Prova (artº 64º do Dec. lei nº 133/97).

Jornal "A COMARCA", Nº. 84 - 1997/Setembro.11

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



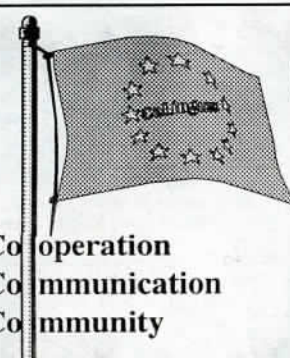
INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



CoLíngua

Escola de Línguas
and
Resource Centre

TOMAR-ALVAÍZERE-
CERNACHE DO
BONJARDIM

Cooperation
Co mmunication
Co mmunity

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Major Neutel de Ábreu, 41

No mesmo local da antiga Escola de Inglês, mas com NOVA GERÊNCIA!

- Para além do inglês, oferecemos também alemães, outra língua importante na Comunidade Europeia;
- Asseguramos uma elevada qualidade de ensino:
 - Professores de nacionalidade e qualificados;
 - 100% sucesso nos exames da University of Cambridge (Inglaterra) e do Goethe Institute (Alemanha)
 - Cursos para crianças, jovens e adultos (Sábado)
 - Projectão de filmes em Inglês e Alemão
- Preços acessíveis

As matrículas iniciam-se a partir de 15 de Setembro
Segundas e Quartas: 16 - 19 horas e Sábados 11 - 13 horas
Visita-nos. Não deixes fugir esta oportunidade!

FILIPPE LOPO



O Silêncio da Vida

"O Homem é um animal social. Só não é nada".

(Dr. Filipe Santos, palestra em Ansião)

atrás no Tempo e pedir desculpas pelas atitudes menos correctas.

Era o Silêncio mudo das lágrimas que me caíam pelo rosto, sem se importarem pelo embaraço causado.

Era o silêncio de um vazio sólido e palpável.

Como dizia o Dr. Filipe Santos, era "... cumprir a dolorosa sentença de «andar aos encontros no meio da multidão da cidade e sentir-se só»".

Era o Silêncio sentido na falta do forte abraço paterno, envolvendo os meus ombros como se pudesse fazer parar o Mundo naquele momento.

Era o Silêncio da Vida.

De uma Vida barulhenta, ruidosa, passando com o seu ritmo normal, chorando ou rindo, com o sabor da Morte ou da Vida; mas era sem dúvida alguma o Silêncio da Vida a passar por mim, numa mistura de ruído e calma...

Era a Vida que continuava o seu rumo sem se importar com os meus/nossos sentimentos mais íntimos.

Era a Vida vestida de Verde e Negro rodeando-me e insistindo para que se continuasse a viver como se nunca nada tivesse acontecido...

Foi este o Silêncio que escutei, e sempre hei-de escutar quando algum amigo ou ente querido deixar este Mundo.

Tinha acabado de ler há poucos dias a palestra proferida pelo Dr. Filipe Santos, de Alvaizere, realizada em Ansião e dirigida aos Bombeiros em especial.

Tinha-a lido e relido porque o seu conteúdo é deveras importante para o Ser Humano para que seja deixada esquecida em uma qualquer gaveta.

Tinha acabado de ler: "Fora da sociedade, o Homem condenar-se-ia a passear a sua solidão em qualquer 'Aldeia dos Macacos'".

Foi então que tive conhecimento de um grave acidente de viação que vitimou três conterrâneos e amigos.

Fiquei chocado, como tantos outros; mas mais ainda porque escutei, naqueles dias que se seguiram, o Silêncio da Vida.

Era um Silêncio barulhento, incomodativo; fazendo-me lembrar o vazio que sentia por meus entes queridos já falecidos também.

Era o Silêncio ruidoso da Vida em movimento, sem parecer importar-se com a morte daqueles que amamos.

Era o Silêncio das lembranças... das conversas, das discórdias tantas vezes sem sentido.

Era o Silêncio do desejo de poder voltar

ERNESTO LADEIRA



Estátuas na Praça da Areia

Ritual de sedução a céu aberto. A adoração do corpo ao sol. Auto-escultura ou a restauração imaginária de um corpo de mulher, que também poderia ser o de um homem.

Um olhar de grande-angular, estratégico, buscando o melhor poiso e o melhor enquadramento. Define a direcção correcta relativamente ao sol, limpa e alisa as areias finas, estende com mil cuidados a toalha macia e colorida e alinha meticulosamente sobre ele o seu profuso arsenal. E dá, assim, por finda, a primeira fase que é a da instalação do seu pedestal.

Em simultâneo com sucessivas miradas para um reconhecimento mais detalhado do terreno envolvente, inicia as operações da sua auto-escultura naquela vasta praça da areia. Olha-se e recolha-se. Despe-se, veste-se e volta-se a despir. Ensaia todos os visuais possíveis, trocando e destrocando todos os trapos e adereços disponíveis. Mira-se e remira-se e torna a remirar-se, vezes sem conta. Barra-se, unta-se e besunta-se até dizer basta. Auto-acaricia-se. Troca e retroca de óculos escuros dos formatos mais bizarros e ensaia chapelinhos moles e outros adornos de circunstância. Uma inspecção geral aos exteriores, posteriores e anteriores, e uma outra, esta mais especializada, com espelhinho-lupa, aos pontos fracos e fortes do rosto. Confere a volumetria e o alinhamento dos seios e investiga-se quanto a estrias e celulites insipientes.

De bruços, ajusta com rigôr milimétrico as pontas da toalha, a base do seu pedestal. E, com gestos sexy, reajusta a tanga-biquini de fio dental e sacode, com elegância os grãos de areia inoportunos.

Com o calor que aperta ela vai torrando, mexe-se, e remexe-se e revolteia-se, como peça apetitosa de churrasco, rodando sobre a brasa. Levanta-se de

súbito e observa a plateia. Pega no espelhinho redondo e revolve os lábios com movimentos ondulantes e sensuais, redistribuindo o protector solar, com filtros de alta segurança, usado nas zonas dos contactos de alta-voltagem.

Desloca-se então à linha de espuma da praia, com trejeitos e meneios de manequim sobre passerele instável. Molha as unhas escarlates dos pés. Curva-se com laivos de erotismo, sublinhando as formas posteriores e, molha as pontas dos dedos finos das suas delicadas mãos. Borrifa com gestos de bailarina o corpo aquecido, esboça um suave e dengoso arrepio e retorna ao sacrifício da torradeira, por entre os olhares dos basbaques gulosos.

Depois de uma mirada furtiva pelas páginas de uma revista mundana, põe um pouco de ordem no seu pedestal, dá mais uns retoques no corpo com untos cheirosos de marcas consagradas, e recosta-se com mil cuidados. Enfrentando estoicamente o astro-rei, que agora passa a pino, faz que dormita e vai espreitando, orgulhosamente, os seus seios desnudos, ali mesmo à frente do nariz, como se fossem duas suaves colinas projectadas na linha regular do horizonte, que separa o céu do mar.

E sonha acordada, sabe-se lá com quê.

Bem prega Frei Tomás... Quantos desatinos quânticos nas estruturas mais ínfimas dessa coisa complexa e maravilhosa que dá pelo nome de pele, fantástico invólucro-protector da nossa massa corporal.

Bronze, a qualquer preço a quanto obrigas!

Não podemos nem devemos deixar de nos aquecer à lareira prodigiosa e bemfazeja do Sol, mas podemos evitar que nela queimemos os dedos.

JOSÉ MANUEL SIMÕES



Cada ser humano é sempre um somatório de partes e a parte cultural herdada pela via do Regionalismo deve continuar a existir nos nossos jovens.

Não pretendemos com este título criar ou alimentar qualquer tipo de discussão, mas tão simplesmente, abordar uma temática que pouco ou nada tem a ver com a modernidade dos tempos e, consequentemente, com a nossa população mais jovem, sobretudo a cidadina.

Foram as populações migrantes do nosso interior que, com as suas conquistas ao longo do dia a dia, entenderam que a representatividade das suas origens não poderia passar somente pela frase (sou natural de)... onde o sotaque servia de Bilhete de Identidade vocal. Unidos em torno de um sonho (a sua terra natal) assim surgia a obra corporizada numa Casa Regional.

Nos tempos em que ir à terra era um acontecimento, procurava-se então recriar e viver o ambiente das origens, onde o saudosismo fosse o lubrificante social nas cidades nas quais se ia implantando a Casa de.... Gente que pretendia mostrar aos cidadãos que as suas origens eram vangloriosas e, parafraseando Filipe Lopo, mostrar que «não tinham vergonha das suas raízes» (A COMARCA, nº, 71: 6).

À volta do nome e da cultura muito própria de cada organização regional, procurava-se fazer obra, evento ou qualquer tipo de dinamização que trouxesse prestígio à entidade promotora e, como tal, extensível aos que com ela colaboravam, dirigentes ou não. Com muito pouco interesse próprio, esta gente lutava constantemente para que o brilho das luzes da sua Casa ofuscasse quantos a olhavam. Faziam-se festas rijas, bailes regionais, uma homenagem a fulano tal, excursões à terra de origem, etc. Enfim, tudo aquilo que levasse a população associada

Regionalismo Casas Regionais

a sentir o tal orgulho da sua naturalidade. Espe-vitar tal acontecimento era sinal de amor à terra e à região. O bastante para que a alma e a bolsa se abrissem em disputados leilões, onde o despique saudável entre aldeias era contabilizado no final do "quem dá mais" e numa "salva de palmas para o conterrâneo de E assim se foram construindo grandes Casas Regionais onde o elemento aglutinador de vontades era a naturalidade de cada um.

E hoje?

Mudam-se os tempos, mudam-se os gostos!

A actual juventude não foi aculturada pelas histórias dos avós migrantes nem pela vivência dos pais. Praticamente perderam o contacto com as aldeias, trocaram o ribombar dos foguetes das nossas romarias pelo "batacar" dos "headphones". Deslocaram-se de uma forma de vida onde o gosto de um bom torresmo ou de uma sardinha pingando numa fatia de broa, não lhes diz muito. Evidentemente que não os criticamos! Antes pelo contrário. Ainda bem que sabemos dos seus gostos para melhor lhes podermos mostrar o bom que temos nas nossas terras.

Os jovens de hoje não são diferentes dos de há 30 ou 40 anos. As motivações é que são outras e as necessidades diferentes. Mas o orgulho pelo passado cultural dos seus antepassados não deve ser esquecido. Cada ser humano é sempre um somatório de partes e a parte cultural herdada pela via do Regionalismo deve continuar a existir nos nossos jovens. Sabemo-lo quando na Casa do Concelho de Castanheira de Pera eles participam com os pais, avós e demais amigos. É esta cultura que fará reviver e dá continuidade ao conceito de regionalismo adaptando-o à modernidade dos tempos. Para tal é necessário dar sem impôr. Basta mostrar e saber motivar. A actual realidade das Casas Regionais é muito diferente da vivida pelas gerações anteriores à nossa.



Casa do Concelho de Castanheira de Pera em dia de festa

Presentemente temos que entender que cada Casa tem que ser uma verdadeira embaixada da região que representa. Ao ser a extensão desse concelho, dessa comarca ou dessa região, tem que criar laços de união, quais fios condutores entre dois pólos fulcrais. Esta relação entre o lá e o cá, deve ser fortalecida por sentimentos e valores que, quando postos em prática, tragam valor acrescido para a parte de lá, a da nossa terra.

Nas nossas Casas, devem as entidades que vivem o presente e fazem o futuro das nossas terras, procurar desenvolver actividades que mostrem a realidade desse presente. Acções de carácter cultural, mostras de produtos regionais, enfim, aquilo que as Câmaras Municipais ou outras entidades queiram dinamizar. Os salões das Casas não servem somente para juntar os conterrâneos à mesa de um apetitoso almoço. Servem acima de tudo para mostrar e promover na cidade e aos da cidade, a riqueza humana e os valores patrimoniais das nossas regiões.

Queremos que a Casa do Concelho de Castanheira de Pera seja, em Lisboa, a montra de Castanheira de Pera. Estamos de braços abertos a todas as iniciativas. Dinamizem-se e dêem-nos trabalho! Somos, também cá, Castanhenses e, portanto, ORGULHAMO-NOS DE O SER.

AOMARCA 1997.09.11

Vídeo

JEAN HUGUES ANGLADE JULIET AUBREY
TENNIS DEL VECCHIO

Sobreviver ao Nazismo

Sobreviver ao Nazismo

Sobreviver ao Nazismo é um filme sobre violência - no entanto não é um filme violento. É a violência vista através dos olhos da inocência. É uma história de resistência e sobrevivência, de um amor comovente entre uma criança e três mulheres que a ajudam a tornar-se um homem. É uma combinação do público e do privado, do belo e do terrível. Sobreviver ao Nazismo não é uma história sombria e trágica, mas sim um filme ao triunfo da vida, uma canção de louvor à habilidade do homem de triunfar sobre a desgraça. Baseado no best-seller de Jona Oberski, narra a história da odisséia de uma criança durante uma época terrível na história; uma odisséia suportável pela recordação de dias mais felizes.

Aos quatro anos de idade, Jonah e a sua família são tirados da sua casa em Amsterdão e enviados para um campo de concentração. Jonah vê - e lembra-se - de tudo: as dificuldades, os terrores e os actos de bondade. No entanto, o que Jonah se lembra com maior precisão é da sua própria luta pela sobrevivência; os seus esforços para emergir vivo da barriga da baleia que o engoliu e a todo o mundo. E apesar de tudo, Jonah sobrevive; vencido mas não derrotado.

É esta combinação do terrível e do belo que faz de Sobreviver ao Nazismo uma experiência inesquecível.

UM FILME DA SONIVIDEO - DISTRIBUÍDO POR FILMES LUSOMUNDO SA

Vídeo

vídeo



TOP'S

P videograma

- 1 O Professor Chanfrado
- 2 Sleepers - Sentimentos...
- 3 Algemados
- 4 A Profissional
- 5 Michael Collins
- 6 O Homem que Brilha
- 7 Twister - O Tornado
- 8 Fuga de Los Angeles
- 9 Má Fé
- 10 Perseguição Diabólica

TOP'S

Editora

- Edivideo/CIC
Prisvideo
Lusomundo
Lusomundo/W
Lusomundo
Edivideo/CIC
Edivideo/CIC
Lusomundo
Edivideo/Fox

Cortesia da FEVIP-Federação de Editores de Videogramas

Disco



P intérprete

- 1 Paulo Gonzo
- 2 Kelly Family, The
- 3 Oasis
- 4 Backstreet Boys
- 5 Rio Grande
- 6 Gabriel O Pensador
- 7 Delfins
- 8 Spice Girls
- 9 Daniela Mercury
- 10 Skunk Anansie

título

- Quase Tudo
Almost Heaven
Be Here Now
Backstreet's Back
Rio Grande
Quebra - Cabeça
Saber a Mar
Spice
Feijão com Arroz
Stoosh

TOP'S

Editora

- Sony Music
EMI-VC
Sony Music
EMI-VC
EMI-VC
Sony Music
BMG
EMI-VC
Sony Music
EMI-VC

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

Top 10 - Compilações



TOP'S

P intérprete

- 1 Vários Artistas
- 2 Vários
- 3 Vários Artistas
- 4 Vários Artistas
- 5 Vários
- 6 Vários Artistas
- 7 Vários
- 8 Vários
- 9 Vários
- 10 Vários

título

- Fido Latino
Kadoc - The Night...
Remember...
Pop Rock em...
Neptunos
Romantic Rock
Dance Mania 97
A Indomada
100% Dream-Music...
Boom 97

Editora

- Sony Music
Vidisco
MegaDiscos
MegaDiscos
MCA
Sony Music
Vidisco
BMG
Vidisco
BMG

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

Novidades Musicais

LÍDERES DA NOVA MENSAGEM
EDITORIA VIDISCO100% DREAM
EDITORIA VIDISCOKADOC
EDITORIA VIDISCOBIG BETO
EDITORIA VIDISCOSOL DE VERÃO
EDITORIA ESPACIALMUNDO NOVO
EDITORIA ESPACIALRITMO DAS PALAVRAS
EDITORIA VIDISCOMARANTE
EDITORIA VIDISCORENATA SOFIA
EDITORIA GENISOM / TOCATABANDA
GIRASSOL
EDITORIA
SUCESSO

VENCEDORES DO PASSATEMPO ANTERIOR

eu é que sei!

PASSATEMPO

Mais premiados no passatempo do Toy

Carvalhos - Exploração de Madeiras, Lda - Fig. Vinhos
Adelino Medeiros de Barros - Ervideira - Cast. de Pera
Virgínia Eunice Nunes Durães - S. da Guarda - Ansião
Emília Fernandes Francisco - Vale do Moinho - Cast. Pera
Olga Manuela Fernandes David - Pedrogão Grande
Emílio Simões Antunes - Brejo - Arega - Fig. dos Vinhos

PARABÉNS!

Aviso aos concorrentes dos Passatempos:
Por motivo do redactor desta página - Victor Camoegas - estar envolvido no apoio artístico aos espectáculos deste mês, as listas referentes aos últimos passatempos, "Banda Lusa" e só serão publicadas na edição do nosso primeiro número de Outubro.

eu é que sei!

PASSATEMPO

PRÓXIMO NÚMERO
Broa de Mel

No próximo número vamos publicar questões sobre este duo. Esteja atento, porque as respostas estão nesta rubrica.

Nota: Dirigido para todos os nossos assinantes.



Broa de Mel

Artista da Quinzena

Foi em Março de 1992 que pela primeira vez, surgia em pública, Maria José Gorgal e José Carlos Gorgal, formando o DUO BROA DE MEL. Nesse ano eles foram a grande revelação do festival RTP da canção, com o tema "Banha da Cobra", que se tornou, e ainda hoje é lembrada como um dos grandes sucessos da música popular portuguesa.

Possuidores de um estilo musical muito próprio, os BROA DE MEL, conquistaram desde logo um público que sempre os tem acarinhado e apoiado na construção de uma carreira de êxitos. Quem não se recorda do grande sucesso que foi "PASSEAR CONTIGO", e de muitos outros que fizeram deste DUO uma constante de qualidade que se traduz em vários discos de prata, ouro e platina.

Autores e compositores dos seus próprios temas, os BROA DE MEL criaram para si uma forma de interpretação e actuação perante o público que não deixa margem para dúvidas, são realmente únicos na forma como cantam e nos temas que interpretam.

São alegres, apaixonados, românticos e fazem tudo de maneira tão natural que conseguem dar às canções um ritmo e uma harmonia que cativa e envolve quem as escuta, á talvez este o segredo do seu sucesso e, é talvez esta a razão pela qual não conseguimos ficar indiferentes quando os vemos actuar.

Este ano de 1997, o DUO BROA DE MEL está na ESPACIAL, com um novo trabalho discográfico que se intitula - PENSO EM TI - e no qual a maioria dos temas são da sua autoria, embora existam também canções onde participam outros autores.

Trata-se de um CD bonito, suave, romântico, muito ao jeito "BROA DE MEL" com características populares e também com muito amor e paixão, em nossa opinião um trabalho muito bom, com muita qualidade a todos os níveis que será com toda a certeza mais um grande sucesso junto ao público.

EDITORIA LUSOSOM

eu é que sei!

PASSATEMPO

Chiquita

Destinado a todos os nossos assinantes, com excepção dos que já foram contemplados.

Os primeiros 8 assinantes que responderem certo às seguintes três perguntas irão receber em casa, através do correio uma K7 do último trabalho desta artista.



1 - Qual o nome do último disco desta Artista?

R: _____

2 - Diga o nome de uma das duas baladas que estão neste disco?

R: _____

3 - Para que Editora grava esta artista?

R: _____

Recorte e envie este cupão até ao dia 20/9/97 para:
A COMARCA - DELEGACÃO DO PORTO
R. DR. ANTÓNIO LUIS GOMES, 79-1.
ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA
(Não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME

MORADA

COD. POSTAL

OCTÁVIO
RESENDE
EDITORIA
OVAÇÃO

CADERNO DESPORTIVO

Agenda



EM FOCO
Acácio Santos desfila
na rubrica "No
Balneário com..." Pág. 13

CentroAventura, a dinâmica da sua Direcção liderada por C. Jorge Pág.17



FUTEBOL

Pedroguense:
a bola já rola
em jogos
amigáveis

Pág. 17



PESCA

Intensa actividade:
"Petrónios"
organiza
grande prova

Pág. 13 e 16



FUTEBOL

Desportiva
e Recreio
apresentam-se
aos sócios

Pág. 14 e 15



PESCA

Pescadores da Desportiva somam e seguem

"Os Petrónios" Organizam Grandioso Concurso

Os atletas da Secção de Pesca da Desportiva, continuam a não deixar os seus "créditos em canas alheias" e a obter brilhantes resultados nos Concursos em que têm estado envolvidos.

Assim, no passado mês de Agosto, na Foz do Cobreão, V. V. de Rodão, em prova organizada pelo "Clube Amigos da Foz do Cobreão" os representantes Figueiroenses arrebataram o 1º e 5º lugares, Vasco Pereira e Joaquim Mendonça, respectivamente.

Neste concurso participaram cerca de 50 concorrentes, não havendo a classificação colectiva.

Também em Agosto (dia 30), em Dornes, integrado no programa de festas desta localidade a equipa de Figueiró se fez representar.

Nesta prova, realizada no Rio Zêzere, Vale da Ursa, participaram 100 concorrentes em representação de 20 equipas.

Vasco Pereira, confirmando o bom momento de forma que atravessa, voltou a conquistar o 1º lugar da geral. Victor Oliveira (9º lugar), Fernando Lucina (14º) e Silvério Godinho (17º), também se classificaram. Colectivamente a equipa da Desportiva obteve um honroso 4º lugar.

No dia 7 de Setembro, na

Barragem da Meimosa, Penamacor, em prova organizada pelo clube "Albipesca" de Castelo Branco, em competição com mais 190 concorrentes em representação de 40 equipas, Fernando Lucina arrecadou o 2º lugar - sector C, J. Alves 4º - C, Vasco Pereira 8º - B. Carlos Silva, Mário Paulo Simões, Acácio Moreira, Luís Pereira, João Almeida e Quim Mendonça, também se classificaram nos diversos sectores.

Por equipas, a Desportiva, obteve um digno 5º lugar da geral.

Mundial de Pesca Desportiva de Rio Feminino

Em prova organizada pela Federação Portuguesa de Pesca Desportiva de Rio, realizou-se na pista de Penacova o Campeonato do Mundo Feminino - 1997, da modalidade.

A Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, na qualidade de membro da Associação Regional de Pesca das Beiras teve a honra de ver nomeados para esta prova três elementos nas funções de Comissário: Acácio Moreira, Vasco Pereira e José Louro.

C.S.

No Balneário com... Acácio Santos "Ángelo"

Foi com imensa simpatia, ternura e emoção, que partilhámos com a D. Helena no "Balneário com..." o seu marido, **Acácio Santos**.

Já com poucas aparições públicas, Acácio Santos terá passado despercebido por muitos de nós, uma vez que

toriedade, defrontando alguns bons jogadores da época como o foram por exemplo, João Cristóvão e Ramalho, ambos da Académica de Coimbra.

De Figueiró dos Vinhos parte para Moçambique em 1947, concorrendo para a

torna colega de equipa do internacional português, Júlio Cernadas Pereira ("Juca") e Armando Coelho, defronta o também Internacional "Capitão" Mário Wilson e marca um golo ao campeão europeu e mundialmente conhecido, Costa Pereira, já então guar-

Regressa a Portugal em 1976, trabalhando em algumas instituições bancárias em Lisboa e Coimbra.

Retirado da prática, não deixa porém de colaborar, deste modo treina a equipa da Desportiva, contribuindo decisivamente para a afirmação deste clube.

É com enorme emoção e nostalgia que pergunta pelos seus amigos do "Pedroguense": Roberto, Alberto "Mimoso", Acácio Sequeira, Pedro (todos já falecidos) e António Graça.

Com um brilhoso nos olhos lembra os colegas "Figueiroenses", António Paquete, Albino, Evaristo Trilho, Eugénio Lacerda e António do Convento entre outros.

De toda esta "entrega", possui como homenagem, uma fotografia com dedicatória, oferecida pela Direcção da desportiva em 1972.

Contudo, acreditamos, que este homem, simples e modesto, que nos pede para "não exagerarmos, porque não foi nada no futebol", foi



FICHA TÉCNICA

Nome: Acácio da Piedade Santos

Data de Nascimento: 4.12.1920

Idade: 76 anos

Filho de: José dos Santos Anjos

e de: Maria Rosa da Piedade

Natural de: Figueiró dos Vinhos

Residente em: Figueiró dos Vinhos

Outros Dados Pessoais:

- Campeão de Moçambique em 1948,
- Chefe da Polícia em Moçambique,
- Fez parte da Selecção de Nampula e da Selecção da Polícia de Moçambique,
- Fez parte da equipa do Torres Novas, à altura a militar no principal escalão do futebol português.

parte da sua vida foi passada em África. Dizem os que conheceram o "futebolista", que era um exímio praticante dotado de um virtuosismo acima da média, suportados por um imponente porte atlético e forte personalidade, impondo-se a colegas e adversários.

Iniciou a sua carreira desportiva ao serviço do "Académico Sporting Figueiroense", passando por quase todos os clubes de maior projecção como o "Alcanenense" e Tomar. Contudo, é no Torres Novas, equipa com alguma dimensão Nacional, que atinge no-

Polícia. Entra para os quadros daquela força paramilitar, deixando a profissão de pedreiro. Na carreira profissional, chega a Chefe de Esquadra, sendo medalhado por diversas vezes.

A sua paixão e aptidão para o futebol, fazem com que seja rapidamente notado, ingressando então no "Sporting Clube de Lourenço Marques", onde viria a ser Campeão em 1948.

Também joga em "Nampula" e na "Selecção da Polícia", recordando a vitória de 2 - 1 sobre a congénere "Sul Africana".

É neste período que se

da-redes do Benfica.

Participa nas primeiras peladas de... Eusébio da Silva Ferreira, esse mesmo, o que viria a ser o maior



Acácio "Ángelo", em baixo, ao centro, em representação das cores figueiroenses

futebolista português de sempre e um dos melhores do Mundo.

seguramente tributado pelo público, que reconheceu o seu talento.

1º Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Rio em Pedrógão Grande

PRÉMIOS

- 4 televisores a cores
- 4 bicicletas de montanha
- 4 libras
- 4 meias libras
- e outros valiosos prémios.
- Por Equipas, Taças até à 10ª

28 de Setembro 97- Barragem do Cabril

Organização: Clube Caçadores e Pescadores "Os Petrónios"

FiviSport
Artigos Desportivos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983

FUTEBOL

Sérgio Fernandes recupera lentamente

Regresso para esta época está nos seus planos

Sérgio, o lateral pedroguense que se viu envolvido num acidente de viação, durante o defeso, continua a sua recuperação. Lenta, mas firme e na convicção de uma total recuperação que, quem sabe, ainda o traga de volta à competição durante a presente temporada. Ao Sérgio, "A Comarca" continua a desejar-lhe rápidas melhoras.



MOTONÁUTICA

Curso de Motonáutica decorre em Pedrógão

G. Prémio de Ped. Grande este fim de semana

Está a decorrer na Albufeira da Barragem do Cabril, entre os dias 8 e 12 do corrente mês de Setembro um "Curso de Pilotos de Motonáutica" com a participação de 20 jovens do concelho anfitrião.

Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal e Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, conjuntamente com a Federação Portuguesa de Motonáutica e que visa, para além da projecção da modalidade, uma maior identificação dos praticantes e potenciais praticantes, com esta modalidade.

Nos dias 13 e 14, a partir das 16 horas, na Albufeira do Cabril, realiza-se o Grande Prémio de Pedrógão Grande. No próximo número desenvolveremos este tema.

1997.09.11

A COMARCA

RECREIO: A Aposta na Tranquilidade...

Para a equipa do Recreio Pedroguense, esta primeira época na Divisão de Honra, representa uma autêntica aventura. Aventura, mas consciente, programada e com os pés bem assentes no chão. Na certeza que os compromissos assumidos são para cumprir, como, aliás, sempre tem sido apanágio desta Direcção e do Clube em geral. No capítulo desportivo antevê-se uma época bastante difícil, quer pela qualidade dos seus opositores, quer pelas dificuldades que o treinador, Zé Pélé, enfrenta para poder cumprir com o plano previamente por si idealizado para a pré-época.

A inexistência de um campo para treinar, e ter de disputar os primeiros jogos, não se sabe quantos, em casa "emprestada" são factores que pesam, negativamente, na estrutura de uma equipa. A propósito da realização dos primeiros jogos em campo cedido, dizia-nos o Presidente do Departamento de Futebol, Joaquim Palheira, que muito gostaria de ver o Sr. Presidente da Câmara facultar, para estes jogos, transporte aos muitos associados e simpatizantes do Clube.

Para além destas contrariedades, Pélé não vai poder contar nos dois primeiros jogos com o excelente guarda-redes, Helder e com a nova aquisição, Alegre II, que se tem vindo a revelar um excelente reforço, ambos por motivos disciplinares. Também Alfredo - este devido a lesão - apenas poderá dar o seu contributo à equipa lá para o final do ano.

Um princípio de época que se perspectiva muito difícil, ao qual o plantel pedroguense, com o apoio e compreensão da sua massa associativa, saberá dar a resposta mais adequada, com a classe e dignidade que nos tem habituado.

A equipa base mantém-se, e à semelhança da sua vizinha, Desportiva, também não "deixou" sair as suas pedras base e a avaliar pelos primeiros jogos já realizados, embora amigáveis, reforçou-se muito e bem. Uma época plena de sucessos são os votos do Departamento Desportivo do "A Comarca".

C.S.

RECREIO PEDROGUENSE

FUNDAÇÃO - 11 de SETEMBRO de 1941

PRINCIPAIS FEITOS - Campeão Zona Norte da I Divisão 96/97, Campeã Distrital 96/97.

EQUIPAMENTO - Principal: Camisola e calção preto, meia preta com canhão branco; Alternativo: Camisola branca, calção branco e meia branca com canhão preto.

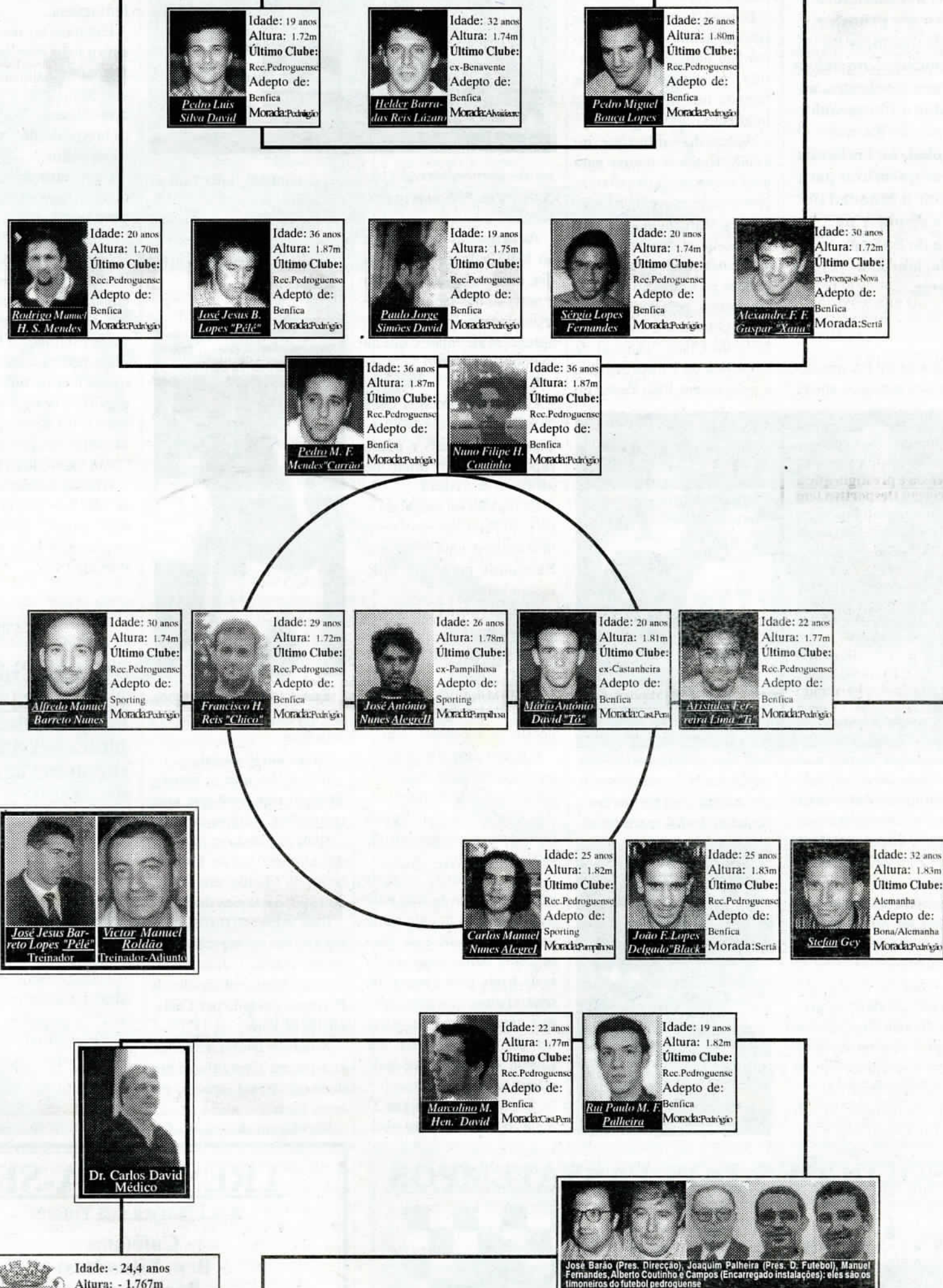
CAMPO: Campo S. Mateus (Municipal)

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL - Jorge Manuel Fernandes Abreu (Pres.); Manuel Maria da Silva, Manuel da Conc. Paiva e Carlos Manuel Silva.

MASSAGISTAS: Não tem

MÉDICO - Dr. Carlos David

OBJECTIVO - Manutenção



KARATÉ SHUKOKAI

Delegação de Castanheira de Pera

Após brilhante desempenho no Europeu na Finlândia
João Pedro carimba passaporte para Mundial

João Pedro, o Karateca
Castanhirense que tanto se tem distinguido a nível nacional, teve agora o seu primeiro grande desempenho internacional, na defesa das cores Nacionais, ao disputar o Campeonato Europeu de Karaté Shukokai, na Finlândia, onde se qualificou para disputar o Mundial de 1998 a disputar na África do Sul, em cidade, ainda, a designar.

Conforme foi por nós noticiado em numeros anteri-

rante a viagem de ida para o aeroporto Sá Carneiro, no Porto, assim como a sua viagem de regresso a Castanheira de Pera.

Fomos testemunhas da emoção sentida nos momentos que antecederam a partida, pelos seus pais, não ficando nós indiferentes ao momento.

Antes do embarque no avião, tivemos tempo para uma breve troca de palavras com o responsável Nacional, Sensey Marcelo de Azevedo, que nos confidenciava a sua esperança, melhor ainda: "a certeza na obtenção de bons resultados" pela equipa composta pelo jovem Catrau, do Dojo do Clube Nacional de Ginástica da Parede, Lisboa e pelo jovem João Pedro do



tes de Portugal, onde Castanheira de Pera estava presente.

As perguntas que fizemos ao João Pedro, ele respondia, com um sorriso tímido e nervoso nos lábios de que iria colocar em prática o que aprendera até então: o que de melhor sabia fazer.

E partiu. Partiu voando nos céus deixando em nossos corações (de seus pais e nossa reportagem) um misto de alegria e de tristeza.

Os dias foram passando, e do João Pedro apenas tivemos notícias uma única vez. Sabíamos pois que tudo estava bem.

Esperávamos ansiosos pelo seu regresso, mas o dia 31 de Agosto demorava a chegar.

Chegara, no entanto, como tinha que chegar: dentro do tempo previsto.

E lá partimos nós de novo, agora com uma comitiva para a recepção de boas vindas composta por alguns familiares e amigos em direcção ao Porto.

Ali chegados, e após espera de cerca de uma hora (o avião trazia um atraso de quinze minutos, e os passageiros demoraram ainda mais trinta para chegar até nós), viamos o jovem Catrau que apressadamente, visto ter de viajar ainda até Lisboa, nos dizia que tudo estava bem.

Ele tinha ficado em 5º lugar, e o João Pedro obti-

vera, também, uma óptima classificação.

Mas só minutos depois víamos sair o Sensey Marcelo de Azevedo e o nosso jovem representante.

Sensey Mestre Marcelo de Azevedo, o jovem karateca castanhirense João Pedro, á chegada ao aeroporto.



Ensonado, mas contente, ele apenas dizia que estava satisfeito.

Ficara em 9º Lugar.

Foi então que o Sensey Marcelo nos disse que tudo correria maravilhosamente: "Além do Catrau, o João Pedro também vai ao Campeonato do Mundo, em Março de 1998, na África do Sul."

Para todos nós foi o culminar de dias de nervosismo e tensão: Afinal o João Pedro fora um digno embaixador de Portugal, enviado por Castanheira de Pera.

Ninguém queria acreditar, e o jovem Castanhirense dizia que ficara, apenas, em nono lugar...

Na viagem de regresso, o

João Pedro pouco, ou nada, dizia. Tinham sido muitas horas de viagem e o cansaço tomava conta do seu corpo feliz por estar entre os seus.

Apenas uma frase não se cansava de repetir: "- A comida lá não presta"... e lá estava ele preparado para uma boa sopa de feijão à Portuguesa...

Falámos no dia seguinte com o João, e soubemos pela sua maneira simples de falar, que nem tudo lhe corria como esperava - eles tinham os braços muito cumpridos, e eram altos."

Com cerca de cento e cinquenta karatekas, participantes de países como Portugal, Espanha, Inglaterra, França, Alemanha, Finlândia, entre outros, a jovem equipa de Portugal deixava ver à Europa que também neste cantinho "à beira mar plantado" há bons karatekas que acima de tudo desejam dignificar o seu País e a memória do Sensey Mestre Mundial, Shigeri Kimura.

Até breve, João Pedro.

A nossa Comarca orgulha-se de ter entre os seus habitantes, jovens que engrandecem o nome de Portugal!

Texto e
Fotos:
Filipe Lopo

O João Pedro e o Núcleo de Karatê Shukokai de Castanheira de Pera, Agradecem os Patrocínios das seguintes entidades, sem as quais não teria sido possível a sua participação no Europeu da Finlândia:

- Câmara Municipal de Castanheira de Pera,
- Junta de Freguesia de Castanheira de Pera,
- Caixa Geral de Depósitos de Castanheira de Pera e,
- por último, a CAPE-RARTE de Castanheira de Pera pelo seu empenho e preocupação na obtenção dos subsídios.

BREVES

1º Concurso Nacional de Pesca de Pedrógão Grande

O Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios", vai levar a efeito o seu 1º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Rio.

O acontecimento está marcado para o próximo dia 28 de Setembro, Domingo, na paradisíaca Albufeira do Cabril. A avaliar pelos excelentes prémios em disputa, perspectiva-se um grande êxito para esta primeira organização da Secção de Pesca deste Clube que conta com a colaboração logística da Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Karatê Shukokai, em Castanheira de Pera, retoma actividade

Após um curto tempo de férias, o Núcleo de Karatê Shukokai irá recomençar as aulas no seu Dojo na Casa Municipal do Desporto e da Cultura em Castanheira de Pera, no próximo dia 17 de Setembro de 1997.

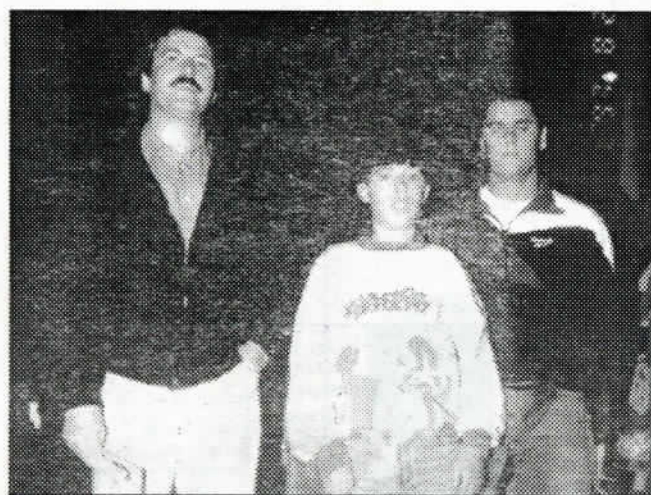
Associação de Futebol de Leiria, promove 1ª Convenção

Subordinada ao tema "Futebol Amador - Que realidade?", a A.F. de Leiria, leva a efeito no próximo dia 20 de Setembro, Sábado, no seu Auditório, em Leiria, uma Convenção destinada a Desportistas, Dirigentes, Treinadores, Árbitros, enfim a todos os que se interessam por este fenómeno desportivo. Esta Convenção tem como principais objectivos: debater questões relacionadas com a problemática do futebol amador no contexto do futebol nacional e reflectir sobre as linhas orientadoras e tendências do desenvolvimento desportivo num futuro próximo. Para o efeito a A.F. Leiria reuniu a prelectores de reconhecida idoneidade.

Distrital da Divisão de Honra de Leiria já tem datas

Desportiva de Figueiró e Recreio Pedrogueense, representantes da nossa Comarca, têm conforme o solicitado pelos próprios, o seu calendário desencontrado. Assim, os amantes do "desporto-rei", vão ter esta época a possibilidade de presenciar futebol do mais elevado escalão distrital todos os fins de semana. Mais felizardos são os figueiroenses que devido a obras no S. Mateus, vão também ter a possibilidade de acompanhar os primeiros jogos do Recreio Pedrogueense no seu recinto de jogos.

No próximo número divulgaremos o calendário completo dos jogos, para adotar, divulgamos os primeiros três: 1ª Jornada, Desportiva - Motor Clube e Alqueidão da Serra - Recreio; 2ª Jornada, Barracão - Desportiva e Recreio - Vidreiros; 3ª Jornada, Desportiva - União da Serra e Gaeiras - Recreio.



A equipa portuguesa: Sensey Marcelo de Azevedo, João Pedro e Catrau

ores, o jovem karateca de Castanheira de Pera, João Pedro, deslocou-se à Finlândia nos dias 28 a 30 de Agosto/97, onde disputou o Campeonato Europeu de Karatê Shukokai.

Sem condições financeiras para realizar tal viagem, o Núcleo de Karatê Shukokai de Castanheira de Pera só com o empenho de algumas entidades, através da atribuição de subsídios, tornou possível a viagem do João Pedro, e das quais damos conta em peça separada.

A nossa reportagem acompanhou o Jovem atleta du-

Dojo de Castanheira de Pera.

Não foi pois sem emoção, que assistimos à partida deste pequeno grupo, representando



Os pais do João Pedro visivelmente ansiosos

SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	G	I	Z	B	R	I	L	H	A	R	O	C	A	
2	I	M	I	T	A	B	R	I	L	H	A	R	O	C
3	R	A	B	E	L	O	S	V	I	S	E	I	R	A
4	A	T	E	A	P	U	R	A	D	O	P	A	R	
5	F	U	L	A	A	P	U	R	A	D	O	P	A	R
6	A	R	I	D	O	A	M	O	C	U	R	A	S	
7	P	A	N	E	L	A	R	S	U	L	C	O	S	
8	P	A	N	E	L	A	R	S	U	L	C	O	S	
9	I	N	O	V	A	R	E	N	S	E	S	M	O	
10	C	A	L	M	A	R	O	I	S	C	A	R	O	
11	A	R	I	A	R	U	B	A	O	S	C	U	R	O
12	R	I	M	C	O	M	O	R	E	S	M	I	A	
13	A	Z	A	R	O	L	A	E	R	A	C	E	O	S

C
R
U
Z
A
D
A
S
Pág. 19

X	8													
A	7													
D	6													
R	5													
E	4													
Z	3													
	2													
	1													
		a	b	c	d	e	f	g	h					

Pág. 19

TRESPASSA-SE

Em Figueiró dos Vinhos:

- Café(s)...
- Bem Situado(s)
- Boa Clientela
- Excelente(s) Oportunidade(s)

Informa
"A Comarca"

TODO TERRENO

CentroAventura na Ribalta do TT

A Marcar o Futuro da Modalidade

No dia 29 de Agosto de 1997 foi criada a ATTP - Associação de Todo o Terreno de Portugal, por escritura pública efectuada em Porto de Mós. Esta nova Associação, que integra apenas clubes sem fins lucrativos, será sediada em Coimbra e promete grandes realizações...



Momento da assinatura da Escritura da Constituição da Associação, acto realizado em Porto de Mós, podendo-se ver os representantes do Clube CentroAventura

O trabalho exaustivo de alguns Clubes, entre os quais o CentroAventura, foi determinante para que, em apenas quatro meses, nascesse a ATTP.

Foi, com o maior orgulho, que o Clube de Figueiró dos Vinhos viu reconhecido, pelos seus congéneres e por unanimidade, o prestígio dinamismo e capacidade organizativa. Foi-lhe, por isso, atribuído o nº 1 para sócios da ATTP.

Ao mesmo tempo, foram-lhe, também por unanimidade, entregues os cargos de Presidente e Secretário da Assembleia Geral e Vice-Presidente da Direcção.

Será com determinação e força de vontade que os elementos eleitos pelo CentroAventura, decerto, honrarão as suas cores e as da ATTP para o primeiro mandato de quatro anos.

Figueiró dos Vinhos, Pe-

droão Grande, Ansião, Castanheira de Pera, Pampilhosa da Serra, Ferreira do Zêzere, Alvaiázere e Figueira da Foz, concelhos onde o Clube opera em especial, também deverão ficar orgulhosos com este projecto e mais motivados, ainda, para acompanhar e apoiar as suas iniciativas, essencialmente viradas para a promoção turística e defesa do ambiente.

É de prever a grande projecção que estes municípios terão, no futuro, dentro desta modalidade desportiva.

A apresentação pública da ATTP está agendada para o dia 1 de Outubro, num hotel de Coimbra, onde será dada uma conferência de imprensa, sobre a qual escreveremos oportunamente.

Uma última referência aos Clubes fundadores da ATTP: CentroAventura de Figueiró dos Vinhos, Clube Automóvel de Porto de Mós, Motoclube de Arganil, Sem Limites de

Pombal, TNT de Aguiar da Beira, Roda Livre de Cernache do Bonjardim, Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria, Terra e Água de Penacova, Motoclube de Góis e Dá Gás de Mangualde.

4ª Ronda TT já tem data

O Clube CentroAventura vai levar a efeito a sua 4ª Ronda Todo Terreno nos próximos dias 15 e 16 de Novembro, Sábado e Domingo, respectivamente.

Consequência do extraordinário, e crescente, sucesso que tem constituído as anteriores edições desta prova, esta edição está já a criar grandes expectativas entre os amantes da modalidade, não sendo difícil de prever mais um estrondoso sucesso do Clube CentroAventura.

Outras iniciativas de grande alcance estão nos planos imediatos deste Clube, e das quais iremos dando conta aos nossos leitores em próximos números.

C.S.

ARBITRAGEM

Árbitros vão ser avaliados

A. Futebol de Leiria abre Curso para Árbitros

A partir da época 97/98 os árbitros da Divisão de Honra do Distrital de Leiria, passarão a ser avaliados e classificados por delegados nomeados pelos clubes intervenientes. Com esta medida esperamos que o nível da nossa arbitragem possa ser melhorado, pois bem necessitada ela está.

C.S.

Conselho de Arbitragem abre Curso para novos árbitros

"Uma das grandes lacunas com que o Futebol se debate, é com a falta de árbitros para os muitos jogos que semanalmente se realizam. Falta que é mais

sentida a âmbito regional e com grande incidência no nosso distrito, originando a que muitos árbitros, com elevado espírito de sacrifício pessoal e familiar, dirijam três e mais jogos por semana e mesmo assim ainda ficam alguns jogos sem a cobertura de árbitros oficiais.

Numa tentativa de minimizar, e se possível ultrapassar a breve prazo a delicada situação, vai o Conselho de Arbitragem da A. F. Leiria levar a efeito a partir de Outubro, mais um curso de árbitros de Futebol de 11 e 5 aberto a todos os indivíduos, do sexo masculino e feminino, com idades compreendidas entre os 14 e os 33 anos de ida-

de, com a escolaridade mínima obrigatória e que residam no distrito de Leiria.

As inscrições encontram-se abertas até 30 de Setembro, nos Serviços Administrativos da A. F. Leiria, durante as horas de expediente, onde poderão ser efectuadas pessoalmente, por escrito - Apartado 394 - 2413 Leiria Codex - ou telefonicamente - 044/812812 ou ainda por fax - 044/814526.

Estamos certos que brevemente a arbitragem Leiriense recuperará o prestígio que a alcançou ao primeiro lugar da Arbitragem Nacional."

Com. da A. F. de Leiria

FUTEBOL

Com Futebol de Início de Época

Pedroguense obtém resultado animador

VITÓRIA CERNACHE, 3 - PEDROGUENSE, 3

Campo de Jogos do Cernache
Jogo Particular

CERNACHE - PEDROGUENSE

A. Joaquim	1	Bouça
Miguel	2	Coutinho
Salvador	3	Pelé
Bravo	4	Chana
Germano	5	Ti
Toninho	6	Mário Tó
Marcelo	7	Chico
Rui Gaspar	8	Stefen
Viana	9	Marcolino
Luis	10	Black
Mané	11	Alegre I
Pedro Reis	12	P. David
Zé Luis	13	Alegre II
A. Jorge	14	P. Jorge
Daniel	15	Carrão
Toni	16	
Nuno	17	
Sérgio	18	



Marcador:

1-0 - Luis aos 24'
1-1 - Chana aos 29'
2-1 - Luis aos 43'
3-1 - Luis aos 67'
3-2 - Alegre II aos 77'
3-3 - Marcolino aos 85'

Na apresentação do Pedroguense, assistiu-se a um jogo insípido, de fraco nível, próprio de início de temporada.

Com o objectivo de "rodar", ensaiar "esquemas" e avaliar as novas "aquisições" as duas equipas empenharam-se, fornecendo indicações úteis aos seus responsáveis.

Com a preparação mais adiantada, o Vitória apresentou maior entrosamento, contrariado pelo Pedroguense, que apenas com dois treinos e nas circunstâncias de todos conhecidas, se transcendeu, equilibrando as operações.

Em toada de parada e resposta, os lances foram decorrendo, marcando o Cernache numa fase em que Ti, após ter sido agredido, se encontrava em recuperação. Contudo, o Pedroguense restabeleceu o empate pouco depois, não evitando porém o 2º golo que daria a vantagem ao intervalo da equipa adversária.

Com a saída do Zé Pelé na segunda parte, o conjunto ressentiu-se com a falta do seu líder claudicando naturalmente.

Disso se aproveitou o Cernache, com o experiente Luís a desequilibrar com a obtenção do seu terceiro golo, acreditando-se que estava encontrado o ven-

cedor do prélio.

Contudo, duas desatenções da defesa do Vitória, foram superiormente aproveitadas por Alegre e Marcolino, para marcarem dois excelentes golos, que ditaram o resultado final.

No Cernache destacaram-se, Luís pelos três golos



Mário Tó, tem-se revelado um verdadeiro reforço



Pelé, a falta de condições de trabalho, falta de campo, trazem-no apreensivo

marcados e pela excelente movimentação, Salvador, Toninho e Viana.

Pelo Pedroguense o destaque vai para Pelé, Ti, Alegre e o melhor da equipa, Mário Tó.

Das contratações do Pedroguense, Mário Tó promete imenso, bem secundado pelo seu irmão, Marcolino. Chana também é uma boa aquisição, assim como Alegre II, ao nível do seu irmão, não enganam. De Carrão, devemos dizer que já o vimos fazer melhor, mas é inquestionavelmente um bom jogador. Coutinho está a confirmar-se como um defensor de futuro. Já relativamente a Stefan, achamos que terá que trabalhar muito no capítulo físico, apreciando-

N.R. - Corroboramos com as preocupações do técnico do "Pedroguense", considerando que a falta de planeamento das obras do Campo de S. Mateus, estão a prejudicar os trabalhos da pré-época, tudo apontando para que possa ter também repercussões no início do campeonato.

Esperamos que não tenha também implicações ou aproveitamento para justificar a não participação do clube, nos campeonatos juvenis, perdendo-se todo um investimento de cerca de 8 anos na formação. Esperamos que haja bom senso, aguardando-se com "atenção" o desenrolar dos acontecimentos.

F. Roldão

*PARTICULAR*TREINO*PARTICULAR*TREINO*PARTICULAR*TREINO*

A equipa do Recreio Pedroguense deslocou-se ao Campo dos Ramalhais para defrontar a equipa local em mais um jogo de preparação. Lembramos que a equipa técnica do Recreio

apenas tem tido a possibilidade de proporcionar aos seus atletas o contacto com a bola nestes jogos-treino.

Neste jogo o Recreio venceu por 2-0 com os golos a serem apontados por Alegre I.

Neste jogo Zé Pelé fez alinhar: Bouça (Helder na 2ª parte); Rodrigo (Coutinho, 2º p), Carrão, Ti e Chana; Stefen, Chico, M. Tó e Marcolino; Alegre I e Black (Alegre II, 2º p).

C.S.

anuncie já!



036 - 53669

FÉRIAS

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

VENDAS

VENDE-SE

Terreno c/800 m2, no centro da vila de
Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDE-SE

Lote de terreno para construção c/
1000 m2 (com água/luz/esgoto público)

Rua da Palmeira

(centro da vila de Figueiró)

Contactar tels: 036 - 53435 ou
2001400

VENDE-SE CASA

ALGE - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

01-8868968 / 01-4193468

COMPRA

COMPRA-SE CASA
ANTIGA COM TERRENO

Contacto: 036 - 46374

VENDAS

VENDE-SE EM DOURO - Figueiró

Casa de habitação, com casa c/forno, casa da eira,
arrecadações, quintal c/árvores de fruto, oliveiras e
videiras, testada com pinhal, água de mina de boa
qualidade, luz e água de rede.

Contactar: 036-53213 - 44684 - 53290 / 01-4427760

VENDE-SE

Prédio urbano no centro da vila de
Figueiró, para reconstrução, pela melhor
oferta

Informa este Jornal

TRESPASSES

TRESPASSA-SE

SALÃO DE CABELEIREIRA

Totalmente equipado - no centro da vila de
Figueiró dos Vinhos

Informa: "A Comarca" - 036 - 53669

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE - BAR

Em local apazível de Castanheira de Pera, das melhores
instalações da zona - Motivo: partida p/estrangeiro

Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

TRESPASSA-SE

Loja Pronto-a-Vestir Yó-Yó
(Bébé, Pré-mamã e Juvenil)

No centro de Figueiró

Contacto: 036 - 52269

VENDE-SE

Quintinha com moradia
reconstruída, anexos,
pomar e pinhal, a 2 kms
de Castanheira de Pera
Tel. 01-7275631 (noite)
01-3900854 (dia)

VENDEM-SE

2 Prédios rústicos
no Porto Douro
(Figueiró), pela
melhor oferta

Informa este Jornal

EMPREGO

Precisa-se
empregada

para restaurante

De preferência com alguma
experiência de cozinha
Contactar telefone 036 - 52115DELEGADOS DE SERVIÇOS MÉDICOS
(M/F)Exige-se:
- 11º Ano/Equivalente
- 25/40 anos
- Carta de Condução/Factor Preferencial
- Experiência em promoções/Factor Preferencial
Oferece-se:
- Curso de Formação
- 70 cts base
- Subsídio de transporte e alimentação
- Prémios diários e semanais de produção
- Comissões
Contactar: Apartado 17 - 3270 Pedrógão Grande
ou 0936 - 799261 - 0936-806256PROPRIEDADES - COMPRA E VENDA
INFORMAÇÕES

TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

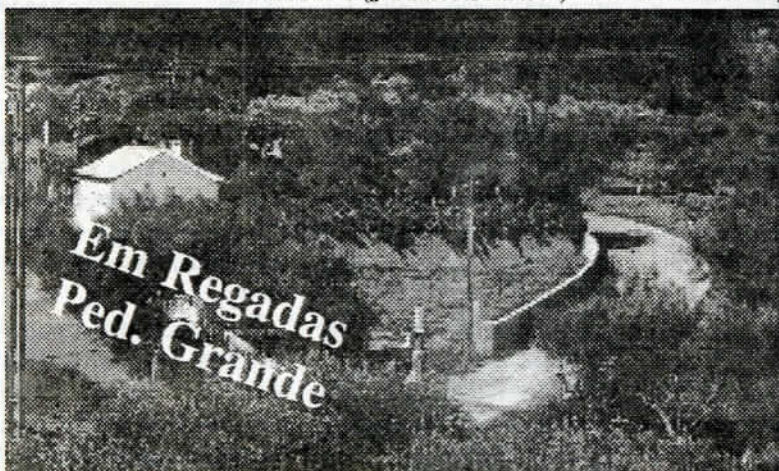
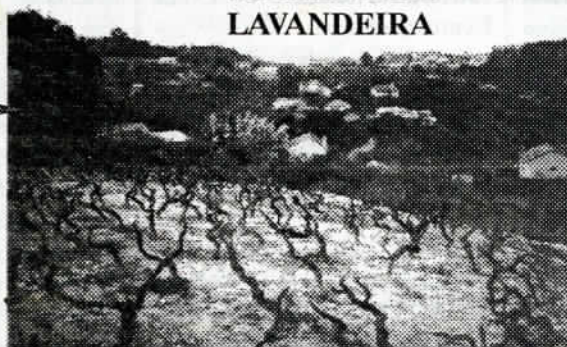
COMPRA-SE

Quinta com habitação
com área superior a 2 ha.Casa antiga (para
restaurar) perto de
Figueiró ou junto da Foz
de Alge

Casa de Campo

Óptima localização
Em Gestosa Fundeira,
junto à Igreja de Santa
Luzia
Totalmente restaurada /
três pisos
Paisagem deslumbranteMPT
EDIÇÕES LDATERRENO NA LAVANDEIRA: Uma das muitas excelentes
panorâmicas possíveisDescrição: Terreno c/+ 3.500 m2. Autorizado a construir. Terraplagem
feita, ambiente calmo. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede.
Bom acesso a menos de 5 minutos do centro da vila.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

Quintinha c/dois
lotes1º. + 2.000 m2 - Casa habitação: 3 quartos,
cozinha, wc, lojas, adega c/tanque, garrafeira,
salas de arrumos, garagem e pátio acimentado
com latada. Vinha, oliveiras, laranjeiras,
macieiras, marmeleiro e área de cultivo. C/todo
o recheio (mobiliário, 5 pipos, esmagador,
diverso material p/agricultura e bricolage e um
atrelado novo p/automóvel. Acessos até à porta.
Toda murada.2º. + 1.000 m2 - Casa antiga p/restaurar, forno,
construção recente em cimento c/cozinha e
alambique, vinha, oliveiras e área de cultivoTERRENO EM
LAVANDEIRA

Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho
SimõesDescrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da
zona histórica

EXCELENTE PREÇO - Informa MPT (Jornal A Comarca)

Em Vila Facaia

Edifício e
estabelecimento
comercial, r/c e 1º.
andar, dando p/
habitação. Com
terreno c/cerca de
600 m2. No largo
principal, onde
viram as camionetas.
Com movimento.
Com loja dos 300
Trata no local, ou "A
Comarca"

Vende-se ainda:

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de
cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom
preço.Douro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/construir 2
vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e
área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m. do
centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/
moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no
1º. andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2
c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-
mercado e taberna (Posto Publico). Óptima oportunidade.

COMPRA-SE

Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades
Casa de habitação em Castanheira de Pera

APARTADO 736 - 2416 LEIRIA CODEX

HORÓSCOPO

COPÉLLYA



A tua bondade está dentro de ti: por isso não deixes perder o entusiasmo, o sorriso, a jovialidade e a alegria de viver...

Brota as raízes do teu ser...

A verdadeira alegria nasce do coração! «Fica sempre um pouco dentro de nós»: para a podermos oferecer no preciso momento e adequado!

Deixa a alegria despertar...

♈ CARNEIRO - (21/3 a 20/4) - Dê valor à "Vida"!!!
Cumpra as promessas; necessita de fazer um esforço para actuar primeiro e pensar depois ... principalmente da estabilidade conjugal, pois nem só de sexo vive o homem. "O amor é mais importante". Acautele-se com a vida económica: poderá conseguir progressos da vida se conseguir definir as suas relações de amizade.

♉ TOURO - (21/4 a 20/5) - Falta de confiança!!!
Surgirão oportunidades de um novo amor e poderá iniciar um período de grande estabilidade emocional "não se esqueça que o diálogo é a chave do negócio" que é amar...
Finanças equilibradas e energias positivas de saúde; confie mais em si e aceite o desafio sem se dispersar com as consultas de amigos pouco correctos de ideias negativas.

♊ GÊMEOS - (21/5 a 21/6) - "Mensagens Positivas"
No plano profissional e económico poderá contar com bons resultados, mantenha o seu bom senso. O amor está em perspectivas, saiba aproveitar e exija mais de si, fazendo mais sacrifícios a quem ama ou use a sua arma de humor positiva. Melhores dias virão!

♋ CARANGUEJO - (22/6 a 22/7) - "Confiante" na vida...
Com as suas ideias mais definidas vai levá-la a momentos de agitação. Quanto ao amor não é aconselhável que insista em amizades pouco seguras. Abra o diálogo com o seu companheiro e assim esclarecerá alguns desencontros psíquicos. No plano profissional conte com rotura. Aumente os seus períodos de contacto com a natureza, pois vai pô-la em forma física e mental.

♌ LEÃO - (23/7 a 22/8) - "Instabilidade"
É aconselhável que revele flexibilidade e sobretudo não se culpe por erros cometidos em momentos menos positivos. É difícil estabilizar-se nos anos, pois o ciúme e a desconfiança geram motivos de confusão interior. Lute por aquilo que gosta: mas saiba lutar para não sair ferido emocionalmente.

♍ VIRGEM - (23/8 a 22/9) - "Prudência"
Vida profissional e económica estável, mas saiba cumprir suas tarefas habituais. Boa altura para assumir compromissos definitivos pois atravessa momentos positivos e com resultados de uma postura eficaz. Faça uma avaliação de algumas situações com objectividade e eficácia...

♎ BALANÇA - (23/9 a 22/10) - "Equilíbrio"
Precisa de uma sincera organização para poder pôr seus planos em dia. Na vida a dois novas perspectivas; mas embora mereça mais atenção a sua saúde pelo desequilíbrio do sistema nervoso e físico. Descanse bastante.

♏ ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11) - "Momentos" menos vantajosos...
No plano profissional, atritos podem começar por pequenas intrigas, tenha atenção. Melhoras no campo amoroso, mas se pretende cortar com o relacionamento faça-o sem deixar margem de dúvidas para que terceiros o possam ofender em razão. Tendência para alterações do foro psíquico e frequentes sonhos e pesadelos. Deixe que as coisas evoluam por si...

♐ SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) - "Boas energias"
A vida conjugal atravessa um momento forte ainda que nem sempre lhe satisfaçam os desejos e se sinta por vezes um pouco sufocado; mas pense que o amor existe. Cuidado com terceiros. Vida profissional e económica positiva: cuidado ao jogo! excelentes influências com todos os campos pois tem energias positivas. Vigie o seu sistema nervoso.

♑ CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/01) - "Energias Positivas"
Sentimentalmente necessita de se estimular mais um pouco na sua vida amorosa; saiba partilhar mais no plano sexual... pois o amor vive do amor: Privilegie as ligações e formalize muitas já sementeadas... Cuide do seu sistema nervoso. Saiba tomar decisões e confie em evoluções positivas na sua vida íntima e social.

♒ AQUÁRIO - (20/01 a 18/02) - "Excelentes Influências"
Compense grandes esforços intelectuais para evitar falhas tanto no plano amoroso como no profissional. Não pense demasiado para não entrar em Stress. Sentimentos em perspectivas que pode colocar em práticas e viver feliz consigo mesma e sua família. Emoções fortes que podem levá-la a caminhos menos adequados: esteja atenta.

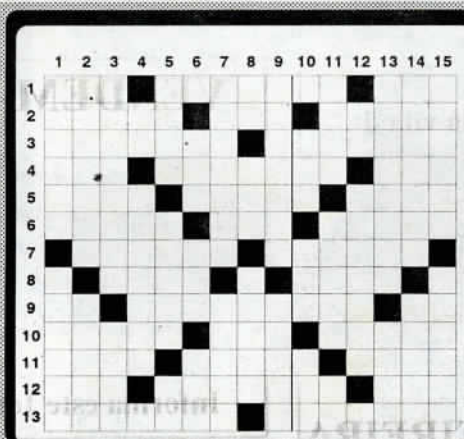
♓ PEIXES - (19/02 a 20/03) - É bom sonhar...
Está favorecida no amor; embora não revele grande vontade de se assumir com compromissos de vida a dois. Não crie falsas perspectivas no campo profissional, desconfie-se para ver a vida de outra forma. Comece por viajar pois será a melhor forma de se sentir saudável e satisfeita consigo mesma ... força.

ESTEJA ATENTO À COBRANÇA POSTAL DO NOSSO JORNAL

Escreva

Dispomos de um espaço para os seus problemas mais íntimos, ou aqueles que o/a atormentam, e que vão merecer uma resposta por pessoas especializadas. Escreva-nos, e nós responderemos nestas páginas, com o devido sigilo, caso assim o entenda.

COPÉLLYA
APARTADO 736
2416 LEIRIA CODEX



C R U Z A D A S

HORIZONTAIS

1. Variedade de carbonato de cálcio; Resplandecer; Esburacada / 2. Falsifica, imita; Hora canónica; Estabelecer, fixar / 3. Barcos do Rio Douro; Parte do eimo / 4. Ainda, também; Escolhido, eleito; Parceiro / 5. Furiosa (pop.); Aprendiz; Mulher de Abrão / 6. Seco, deserto; Senhor; Padres, párocos / 7. Desejar; Regos abertos pelo arado / 8. Erva doce; ... de Castro / 9. Prefixo de negação; Relativos a Ovar; Trituradora / 10. Tranquilidade; Circulo; Contaminar / 11. Trecho de ópera; Dança cubana; Metal precioso / 12. Viscera; Arquipélago do Oceano Índico; Imita o gato / 13. Fruto do azoleiro; Duros como bronze.

VERTICAIS

1. Mulher de pescoço comprido (pop.); Espetara / 2. Precoces; temporária; Apêndice nasal / 3. Variedade de marta; Cidade do Peru / 4. Nome de letra; Tumor glandular / 5. Projectil; Azeitona; Cobalto (s.q.) / 6. Balandrau; Pegadeira; Relação / 7. Relativo às ilhas; Aborrecer-se (inv.) / 8. O lado do vento; Aguardente de melado; Finalização / 9. "Monte-Cristos"; António...; poeta / 10. Passada; Gritos de dor; Época (embr.) / 11. Alegria (fig.); Género de gato bravo (embr.); Saudável / 12. Meia mesa; Êxito, glória / 13. Lautos, magníficos; Cimo / 14. Enrubescer; Romance de Silva Gaio / 15. Aves trepadoras; Símbolos da realeza.

(Soluções nas págs. do Caderno Desportivo)

HUMOR



Fumar só por Fumar...

- Se eu fumar um charuto, incomoda-la-ei minha querida sogra?
- Oh não, meu filho, podes fumar à vontade, que não me incomodas.
- Então... não fumo.

Médico Prevenido...

- Estou sempre a esquecer-me das coisas - queixava-se a distraída paciente -, o que devo fazer senhor doutor?
- Sendo assim, a primeira coisa que deve fazer - aconselhou o médico - é pagar a consulta à minha assistente.

Casamento ...

- Ó Mãe, já não quero casar com o Luís.
- Mas porquê, filha? É tão bom rapaz...
- Pois é mãe. Mas não tem religião. Nem sequer acredita no inferno.
- Oh, filha, isso é o menos! Casa-te e vais ver que nem é preciso passar muito tempo, para ele acreditar...

Problema Nº2:

As brancas jogam e dão mate em dois lances.



(Soluções nas págs. do Caderno Desportivo)

Rúbrica de Rui Silva

X A D R E Z

Esteja atento às cobranças postais das assinaturas do nosso jornal. Colabore!

PROFISSÕES LIBERAIS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABEL FERNANDES

ADVOGADO

Praça da República, 3 - 1º. - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES

EXAMES DE
MEDICINA NO
TRABALHO

Tel. 036 - 52338

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. R.

PIRES-TEIXEIRA

Tel. 036-52258 - R. Joaquim Araújo Lacerda - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE CONTABILIDADE

IRS - IRC - IVA

Requerimentos
Preenchimento de impressos
Cartões de Contribuinte, etc.

Café Central

De
Leonilde da Silva
Simões Antunes

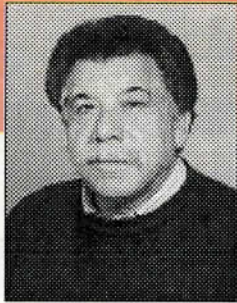
Aberto a partir
das 6 da manhã

Tel. 036-52448

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 7
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



Os hipócritas

Com a trágica morte da Princesa Diana, simpática personagem da circunspecta Família Real Inglesa, todos os sinos tocaram a rebate numa gigantesca manifestação de hipocrisia contra os chamados "Paparazzi" (fotógrafos de escândalos, por conta própria).

É evidente que estas pessoas que até poderiam ser úteis, se transformaram numa espécie de energúmenos pídesco, mercenários que vasculham despidamente a vida íntima das celebridades, com o intuito de obterem fotografias que, depois, vendem por milhares de contos à imprensa.

Há longos anos que existe esta gente que tira fotos de duvidosa qualidade, à ordem de terceiros ou por conta própria; hoje, porém, é um negócio de alta rentabilidade.

Toda a gente aponta o dedo aos "Paparazzi".

Entretanto...

Por que é que estas coisas sucedem?

Por que há revistas que confundem o direito de informar com o direito de coscuvilhar?

E por que há gente que manda coscuvilhar até à exaustão?

Por que é que há um desejo mórbido por saber dos escândalos alheios?

Por que é que tanta gente compra desta literatura cor de rosa, com notícias do baile em casa do Marquês de Beldroegas, da recepção no Palácio dos Truclas?

Notícias recheadas de fotos de Micas Esteves ao lado do Barão Lopes e da Lili Cheirosa com o pretendente ao trono de Alguidares de Cima, todos com uma cara alarve e estúpida digna de qualquer candidato ao Trono das papúcias, mas que fazem a delícia dos papalvos.

Serão, na verdade, os fotógrafos os culpados da morte de Lady Di?

Acho que há que estudar o fenómeno, policial e sociologicamente, com mais independência e menos hipocrisia!

Funerais

Desculpem lá o mau jeito, mas desta vez o Pároco tem razão.

Refiro-me à alteração do costume do Carro Funerário deixar o caixão ao fundo da escadaria da Igreja, para depois seguir a pulso para as exéquias na Igreja.

É que constatando que às vezes nem quatro piedosas se ofereciam para levar o defunto a pulso ou aos ombros, o Pároco resolveu (quanto a mim, bem) que o Féretro seguisse dando a volta à Igreja e parando o Carro mesmo à entrada.

Admito que da primeira vez ao ver passar o corpo à porta do Cemitério, o coveiro pensasse que o freguês fugia, mas por certo tudo se esclareceu de seguida.

Uma sugestão para os críticos: apresentem-se como voluntários para o transporte do defunto e talvez o Pároco possa voltar ao "antigamente".

Dr. Manuel Alves da Piedade Homenagem é já no próximo dia 20 de Setembro

Aposentando-se no próximo dia 12 de Setembro, das suas funções de Director do Centro de Saúde e Delegado de Saúde do concelho de Figueiró dos Vinhos, um grupo de amigos e instituições decidiu promover um almoço de homenagem ao nosso médico Dr. Manuel Alves da Piedade, a realizar-se no próximo dia 20 de Setembro, pelas 13 horas, no pavilhão de



Juvenal Alves Domingos, servido pelo Restaurante Panorama.

O preço do almoço é de 2.500\$00 para adultos e crianças até aos 11 anos, de 1.250\$00, podendo inscrever-se através do nosso jornal ou nos locais públicos do nosso concelho.

Poderá ainda inscrever-se no nosso jornal até ao próximo dia 17 de Setembro.

Teatro Coentralense vai actuar em Castanheira de Pera



Um pouco de dança neste espectáculo coentralense

O sucesso do primeiro espectáculo realizado no passado dia 23 de Agosto no Coentral Grande, levou a que os seus promotores, o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral e CIRUC, se deixassem influenciar a realizar um espectáculo em Castanheira, já no próximo dia 21 de Setembro, no salão dos Bombeiros Voluntários.

Este espectáculo de variedades, consta de teatro, danças, música, etc. Não perca por exemplo uma das peças, que retrata o renascimento da Filarmónica Castanheirense, onde o maestro e os músicos são todos gogos. Garantimos que não gaguejará a rir...

Valerá a pena assistir a esta iniciativa coentralense.

"A Comarca" no Brasil

O nosso jornal estará no Brasil entre os dias 7 e 24 de Novembro, acompanhando a deslocação do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral àquele país irmão, onde fará diversas actuações, nomeadamente em S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas, entre outras cidades.

Esta viagem do nosso Rancho contará com o patrocínio do coentralense Nelson Simões Claro, radicado há muitos anos no Brasil.

Além das reportagens em torno destas actuações, o nosso jornal irá promover diversos encontros com as nossas comunidades ali radicadas, oriundas de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Sorteio das Festas de Sarzedas de S. Pedro

A Comissão de Festas de S. Pedro - Sarzedas de S. Pedro - Castanheira de Pera, solicita-nos para divulgar o resultado do Sorteio:

1º Prémio - Nº 0604 - 1 Televisor

2º Prémio - Nº 6.640 - 1 Aparelhagem

3º Prémio - Nº 0596 - 1 Garrafa de Whisky de 2 litros.

Os vencedores têm o prazo de trinta dias a contar do dia 08 de Setembro, para reclamar o seu prémio junto à Comissão de Festas.

Destas Festa, daremos detalhes mais pormenorizados no próximo número.

o ponto de encontro
da juventude

PLATANOS BAR

Tel. 036 - 53765

Junto ao Ramal
Figueiró dos Vinhos

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637

**RESTAURANTE
PANORAMA**

Informamos os nossos Clientes que estamos encerrados para férias até 17 do corrente mês.

Entretanto, após a reabertura, o nosso Serviço de Restaurante diário irá funcionar durante algum tempo numa das salas do r/chão, em virtude das obras de restauro e ampliação na cozinha do 1º andar.

não sabemos porque é que muitos marcam as suas férias ao mesmo tempo que nós...

Tels. 036-52115 / 52260 - Fax - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em 10 de Novembro de 1960, o jornal "Norte do Distrito", recordava assim a formatura do Dr. Luís Frias Fernandes:

Figueiró homenageou

O Sr. Dr. Luís António Frias Fernandes

«Com o exame de «Medicina Legal», realizado no dia 29 de Outubro findo na Universidade de Coimbra, concluiu brilhantemente a licenciatura em Medicina o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes.

Logo que aquela boa notícia foi conhecida na nossa terra, começou a esboçar-se um movimento dos Figueiroenses, cuja finalidade visava a efectivação de grandiosa homenagem a prestar ao novo Médico, quando da sua chegada a esta vila.

Contagioso e ardente, o entusiasmo da população local e de grande parte do resto do concelho, os sentimentos de apreço e estima pelo novo licenciado, bem como por sua

Faleceu o Dr. Luís Frias Fernandes Figueiró dos Vinhos de Luto

Faleceu aquele quem todos considerávamos como um património da nossa sociedade. Com ele também partiram alguns dos seus sonhos abrupta e injustamente interrompidos. Conosco ficou a noção exacta de quanto um homem foi padrão de bondade, viva convicção de amizade, nítido defensor da família, um amante da profissão.

Tinha completado 63 anos em 20 de Março e licenciou-se em medicina na Universidade de Coimbra a 29 de Outubro de 1960. No ano seguinte, inicia a sua carreira com as especialidades de Pediatria e Tuberculose no Hospital local. Em 1962, a 3 de Dezembro, acontece o enlace com a grande paixão da sua vida, Maria José Pereira Fonseca Frias Fernandes. Deste matrimónio nascem duas filhas; a Paula e a Ana Filipa.

Em 1964, integra o projecto de Irradicação de Tuberculose, sendo responsável pelos concelhos da nossa comarca e ainda por Ansião. Posteriormente passa a médico do Centro de Saúde, mantendo o seu consultório particular. Em 1992 sofre um acidente coronário, o que o obriga a retirar-se do Centro de Saúde como Chefe de Serviços. Manteve até à hora da sua morte o consultório na sua residência.

Faleceu no passado dia 10 de Setembro, na sequência de um acidente de viação em Condeixa ocorrido no dia 7 do mesmo mês. Lesões internas terão estado na origem da sua morte.

O Dr. Luís Frias, era ainda Presidente do Clube Náutico, Clube Figueiroense e Presidente da Assembleia Geral da Associação Desportiva.

A sua figura merecerá do nosso jornal a edição de um caderno, cuja publicação anunciaremos atempadamente.

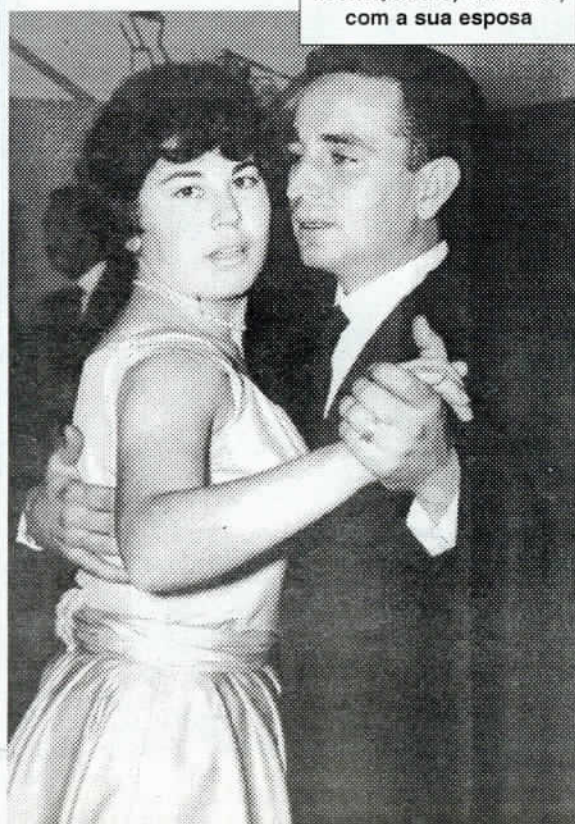
Paulo Marçal



Em cima, após cumprimento das tradições da licenciatura e, em baixo, com a sua esposa



Em cima, à esquerda, com o irmão Jorge no dia em que chegou a Figueiró após a licenciatura, à direita enquanto estudante e, em baixo, juntamente com os pais e familiares



família, a gratidão pelo bem recebido durante mais de 30 anos de assistência desvelada e proficiente, que o Sr. Dr. Joaquim José Fernandes a tantas pessoas vem dispensando, estiveram na base do brilhantismo e afectividade que caracterizaram a recepção dispensada ao Sr. Dr. Luís Frias.

No dia 1 do corrente, cerca das 12 horas, começaram a estrear os foguetes. Às 13, a Filarmónica e o Rancho Típico dirigiram-se para a entrada sul da vila, enquanto os ares eram atoados pelos sons marciais dos instrumentos e pelas vozes timbradas e harmoniosas das jovens e rapazes figueiroenses. Postados junto à Estação de Serviço «Shell», os dois agrupamentos viram-se bloqueados, dentro em pouco, por numerosa quantidade de pessoas, todas ansiosas pela chegada do novo Médico, a quem desejavam cumprimentar e exprimir o contentamento de que estavam possuídas.

Pelas 14 horas, surgiu o cortejo de automóveis em que viajava o Sr. Dr. Frias e muitos colegas e amigos que o acompanharam desde Coimbra, então aumentando com dezenas de carros saídos de Figueiró ao seu encontro. Os foguetes e morteiros estoiram sem cessar, enquanto a filarmónica sublinha a alegria do momento com os seus acordes. O novo Médico é abraçado por dezenas de amigos, de quem recebe felicitações. Findos os cumprimentos, organiza-se um extenso cortejo a pé, com o Sr. Dr. Frias à frente e ladeado pelos seus colegas mais velhos, Srs. Drs. Domingos Duarte, Subdelegado de Saúde no concelho, e Jorge Godinho Ferreira, Oftalmologista em Lisboa, Presidente da Câmara, Juiz da Comarca e Delegado do Procurador da República, Deputado Dr. Ernesto Lacerda, logo seguidos de muitas figuras de maior destaque, Filarmónica, Rancho e muito povo.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada e exarada de folhas cento e trinta e sete a folhas cento e trinta e oito verso do livro de notas para escrituras diversas doze-D, **Alberto Marques do Rego** e mulher **Maria Ricardina de Abreu**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda deste concelho, onde residem no lugar de Almofala de Cima, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítios na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - terreno de cultura com oliveiras com a área de trezentos e sessenta metros quadrados sito em OLIVAL que parte do norte com Augusto Mendes, nascente com Paulo Simões Godinho e outros, sul com Alberto Marques do Rego e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.579 com o valor patrimonial de 1.823\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos;

DOIS - Casa com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados sita em OLIVAL, que parte do nascente e sul com a rua, norte e poente com o próprio, inscrita na matriz em nome do justificante marido e antes de mil novecentos e cinquenta e um sob o artigo 1.205 com o valor patrimonial de 1.125\$00, e atribuído de cem mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Ambos os prédios foram adquiridos pelos justificantes por compra verbal que em mil novecentos e setenta fizeram a José Marques Júnior e mulher Adelaide Marques que foram residentes em Chão de Couce - Ansião.

Que desde essa data eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, recolhendo alfaias agrícolas na casa, bem como guardando nela palhas e produtos agrícolas na casa, cultivando o terreno de cultura, colhendo a azeitona, e todos os produtos nele cultivados, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Agosto de mil novecentos e noventa e sete.

A NOTÁRIA
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A COMARCA", N.º 84 - 1997. Setembro. 11

Notariado Privativo da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada e exarada de folhas vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove, livro número dez de escrituras, que o **Município de Figueiró dos Vinhos**, pessoa colectiva de direito público número seiscientos e oitenta milhões sete mil novecentos e onze.

Que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos prédios seguintes, sítios na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - casa de rés do chão e primeiro andar que se destina a Escola Preparatória, anexo pré-fabricado e logradouro. O rés do chão é constituído por quinze divisões, quatro casas de banho, dois corredores, um bar e um ginásio, a confrontar de norte com terrenos do Município, sul com a Avenida José Malhoa, nascente com a Escola Preparatória e poente com a Casa da Criança e outros. Inscrito na matriz em nome do justificante, sob o artigo matricial número quatro mil e vinte e seis, da freguesia de figueiró dos Vinhos, com o valor patrimonial de noventa e um milhões e quatrocentos e noventa e dois mil e trezentos escudos e atribuído de cento e dez milhões e quatrocentos e noventa e dois mil e trezentos escudos omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com a superfície coberta de seiscientos e quarenta e nove metros quadrados; anexo quarenta e nove metros quadrados e logradouro com dois mil e quinhentos e noventa e dois metros quadrados.

DOIS - um complexo composto por quatro divisões, um campo de ténis, um campo de jogos, um balneário de apoio com nove divisões e logradouro. Um pavilhão de ensino com quatro divisões; um pavilhão de ensino com duas divisões e uma arrecadação; um pavilhão de ensino com três divisões e com arrecadação; um pavilhão refeitório com duas divisões, sala e cozinha; um campo de ténis e um campo de jogos e balneário com quatro casas de banho, dois vestíbulos e duas arrecadações. A confrontar ao norte com o caminho público, a sul com a Escola Preparatória, nascente com terrenos do Município e poente com Joaquim Ferreira herdeiros, inscrito na matriz em nome do justificante, sob o artigo matricial número quatro mil e vinte e oito, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, com o valor patrimonial de cento e nove milhões, duzentos e noventa e quatro mil e seiscientos escudos e atribuído de cento e trinta e nove milhões e seiscientos e sete mil e setecentos escudos, com a superfície coberta de mil e trinta e nove metros quadrados e vinte decímetros; logradouro com cinco mil quinhentos e setenta e cinco metros quadrados e vinte decímetros; campo de ténis com seiscientos e setenta e oito metros quadrados e cinquenta centímetros; e campo de jogos com mil e trezentos e vinte e três metros quadrados.

Os edifícios desde tempos imemoriais, têm sido reputados por toda a gente como pertencente ao domínio privado do Município de Figueiró dos Vinhos, os quais, através dos seus órgãos representativos desde sempre e há mais de trinta anos têm estado na posse dos mesmos, posse esta que sempre exerceu, com o conhecimento e à vista de todos, sem qualquer oposição e ininterruptamente, sendo, pois, titular da posse pública, pacífica e de boa fé contínua que dura há mais de trinta anos, pelo que adquiriu, para seu domínio privado, os referidos prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registar a favor do Município na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme o original.
O Notário Privativo
Figueiró dos Vinhos, 1 de Setembro de 1997

Jornal "A COMARCA", N.º 84 - 1997. Setembro. 11

Clinica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA

Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA

Por marcação

DR.ª ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e dezoito a folhas cento e dezanove do livro de notas para escrituras diversas doze-D, **César Pereira Mendes** e mulher **Maria Celeste Pereira**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem no lugar de Troviscal, e Artur Pereira Mendes e mulher Natália Joaquina Gomes Mendes, casados sob o dito regime, naturais, ele da dita freguesia de Castanheira de Pera, onde ambos residem no lugar de Troviscal, e ela da freguesia de Alvares, concelho de Góis, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores em comum e partes iguais do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

Barracão amplo com pátio e logradouros, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados, o pátio com sessenta e quatro metros quadrados e o logradouro com quatrocentos noventa e sete metros quadrados sito em Troviscal, a confrontar de norte com Isaltino Rodrigues Costa, herdeiros, sul com o caminho, nascente com António Fernandes, herdeiros e Manuel Antão Correia e poente com a estrada pública, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos, sob o artigo 4.870, com o valor patrimonial e atribuído de 76.500\$00 e omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

O referido prédio foi adquirido por eles, justificantes, por lhes haver sido doado verbalmente e nas proporções atrás indicadas, em mil novecentos e setenta e seis por Emídio Fernandes, residente em Casais e Vasco Fernandes, residente em Alcibadeche, ambos solteiros.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando o barracão e guardando nele os seus utensílios, utilizando o pátio para nele guardar lenhas e cultivando o logradouro, recolhendo os produtos nele cultivados, extraindo do prédio todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 12 de Agosto de mil novecentos e noventa e sete.

A NOTÁRIA
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A COMARCA", N.º 84 - 1997. Setembro. 11

PUBLICIDADE

FIGUEIRÓ MERECE!
Vamos Continuar!



COM RIGOR, DEDICAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

Agora é mais fácil



CRÉDITO À HABITAÇÃO
A JUROS BONIFICADOS

NOVOS PRODUTOS:

FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

POUPANÇAS

- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

ÀS MELHORES TAXAS

CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
- CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O
ESTRANGEIRO

ESTAMOS AO SERVIÇO E
DESENVOLVIMENTO DESTA
REGIÃO

SEGUROS:

- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

SUBSÍDIOS:

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

- Comunitários
- SIR e IDL

CARTÕES DE CRÉDITO:

- VISA e MULTIBANCO

DEPÓSITOS:

- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS



CRÉDITO AGRÍCOLA
O BANCO DO SEU
CONCELHO

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263
PEDRÓGÃO GRANDE - Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210
CABAÇOS - Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315

**O Crédito Agrícola sempre ajudou
a desenvolver a sua terra. Agora, a Rural Seguros
vai ajudar a preservá-la.**

A Rural Seguros é a nova seguradora do Crédito Agrícola. E brevemente vai estar bem perto de si. Com o mesmo serviço e confiança a que você já se habituou na sua Caixa de Crédito. Com uma vasta gama de seguros que correspondem às suas necessidades. E com o apoio de técnicos especializados, que terão todo o prazer em receber a sua visita. Para lhe explicar em pormenor qual a melhor forma de preservar o que é realmente importante para si.



Estamos cá para o que der e vier.

Aos balcões do Crédito Agrícola.



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório exarada de folhas setenta e um verso a folhas setenta e três do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e três-B, **Gracinda da Conceição Dias**, viúva, natural da freguesia de Arega, onde reside no lugar de Braçais, declarou:

Que é com exclusão de outrem dona e legítima possuidora do prédio seguinte sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e logradouro, sita em Braçais, com a superfície coberta de sessenta e sete metros quadrados e o logradouro com cento e vinte metros quadrados e que confronta do norte com a estrada, nascente com herdeiros de Manuel Marques e outros, sul com o caminho público e do poente com herdeiros de António Borges, inscrita na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.618 com o valor patrimonial de 438.048\$00 e atribuído de quinhentos mil escudos.

O referido prédio foi adquirido pela justificante por o haver comprado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta e cinco a João Martins e mulher Elisa Lopes Barros Martins; Daniel Conceição Martins e mulher Maria Fernanda Simões todos residentes na cidade de Lisboa.

Que desde essa data ela justificante começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada de um proprietário pleno habitando a casa, efectuando na mesma obras de conservação, utilizando o logradouro, pagando a contribuição, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitada está ela Justificante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTA CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Agosto de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º. 84 - 1997.Setembro.11

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório exarada de folhas oitenta e sete a folhas oitenta e oito do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e três-B, **Francisco de Jesus Gomes** e mulher **Maria da Conceição Silva**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Brejo, declararam:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura, sequeiro, terra de vinha, videiras em cordão, fruteiras e oliveiras, sita em Brejo, com a área de mil e setecentos metros quadrados e que confronta do norte e sul com a estrada, nascente com António dos Santos e poente com António Martins Bispo, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.516, com o valor patrimonial de 5.977\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por compra verbal que deles fizeram no ano de mil novecentos e setenta e quatro a Manuel da Graça e mulher Alzira Simões, residentes que foram no dito lugar de Brejo, já falecidos.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTA CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 08 de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º. 84 - 1997.Setembro.11

RESTAURANTE
CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 353 67 72
1000 LISBOA

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
EXCURSÕES
CONVÍVIOS
ETC.

Salões
independentes
para
200 e 400
pessoas

RESTAURANTE
PARIS

Tel. 036 - 52503
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

De Amasilda da Silva Luís



PAULO DA CRUZ

**A DEMOCRACIA É
DOS RICOS: NASCEU DO
DINHEIRO E DA
PÓLVORA;
O CRISTIANISMO É
DE TODOS: NASCEU DO
AMOR E DA
ESPERANÇA.**

Bem cedo despertou em mim o gosto pela escrita. Não porque fosse dotado de grandes ideias, de pensamentos vistosos ou diferentes dos outros, mas porque sempre fui observador nato de ambientes e de opiniões.

Entre pessoas diversas ou grupos há pensamentos e ambientes nobres ou não. No homem, a educação inicial é um prato forte que, nem todos têm peito para o ministrar. No meu caso e, apesar dos meus progenitores terem sido pouco-mais que analfabetos, o prato da educação foi-me substancial sem ser demais e, banhos, foram os necessários. É que estes, sendo demais, são tão mortíferos como uma arma.

Por todas estas razões, escrevo. Vou escrevendo. Não tanto como desejaria por falta de tempo e por neste país, em todos os tempos, só alguns terem direito de ganhar com o que escrevem. Vou analisando a vida, as coisas, as pessoas e, quer agrade ou não, vou escrevendo.

Está-me nas veias a imperiosa necessidade de escrever, de alertar, de berrar, de mimar (aqui poucas vezes o faço). É que eu "não posso nunca estar calado". Quiseram-me calar, mas sobrevivi; quiseram-me cortar as pernas e não deixei; quiseram abafar-me, mas possuo folgo de sete gatos. Só Deus me cala, corta ou abafa!

Preocupou-se no "Cantinho da Esquerda", Kalidás Barreto, sobre a minha "postura cívica". Devo anunciar que ela é, tem sido, simples e humilde.

Como cidadão, sou português e filho do Estado Novo. Meus pais não. São filhos da I República e dela deram-me más informações. Aos seis anos, juntava em sacos as folhas das videiras - ali por Outubro ou Novembro - bem como caruma caída dos pinheiros nas bermas dos caminhos para fazer estrume e vender aos lavradores. Aos treze anos tive o primeiro par de chancas - compradas a prestações - para ir trabalhar e fazendo a pé oito quilóme-



Kalidás Barreto e Eu - concluindo

tros para cada lado. O meu trabalho durava até às três da manhã e pelos dezassete anos estudava sozinho nas mesas dos cafés e, em Junho, apresentava-me como aluno externo fazendo os exames no liceu. Aos vinte e dois anos, fizera-me militar, dei cerca de quatro anos de tropa e, com grande sorte, regressiei à vida civil. Mas sempre a escrever, a ralar, a barafustar, mas sobretudo, sempre a trabalhar. A estudar e a trabalhar a trabalhar e a estudar sempre até às duas, três e quatro da manhã. E sempre a escrever, mas com juízo. Com ponderação. Ilucidando, construindo, progredindo com tolerância e, sobretudo, com esperança.

Caminhei devagar, mas nunca parei; sempre em cima dos acontecimentos, mas nunca fugi do meu leito-português; sempre "dando a cara", sem conhecer a cobardia sempre prestável a todos, sem nunca ter ideias de atrair alguém; tendo confiança no futuro e, sonhando diariamente, mas sem nunca abandonar o trabalho; exigente com tudo e todos, mas compreensivo e generoso com o meu semelhante; rico em alegria, agradecido a Deus por me ter olhado, mas, como sempre, trabalhador com patrão, economicamente equilibrado, porque o trabalho físico e intelectual efectuado - contribuído ao meu país - dera seus frutos.

ECCE HOMO!!!
Eis uma forma de patriotismo! Eis uma forma de postura cívica! Eis o paulo da cruz - com letra pequena, porque outros podem merecer mais do que eu o uso de letra grande.

"Azedume derrotista", põe como hipótese Kalidás Barreto, eu possuir. Não, meu futuro amigo, se o quiser! Derrotista, não. Sou cristão, que é diferente!

Sou como ensinou LINCOLN: "um cristão estará sempre na oposição em toda a parte onde a justiça, a caridade e a honra forem crucificadas".

Um cristão não abdica, não se cala, não foge. Luta pelo bem dos outros, identifica o erro, irradia a guerra do evangelho para que todos os homens tenham o BEM E A PAZ. É que todos somos filhos de Deus. Logo há que combater. Não combater pessoas, mas ideais, se, prejudiciais ao homem.

Nunca apregoei democracia. Não preciso dela. Valores mais altos sigo eu como se vê. E ela - a democracia - é coisa pouca para mim. Eu quero mais. Muito mais!

Quero Deus, a minha Família e Trabalho. Ora isto, é altamente superior aos valores da democracia. Se entendo o que Deus pretende de mim, para quê a democracia se sei o que ELE quer de mim e a relação aos outros homens? Mais, Kalidás Barreto - meu futuro amigo, se quiser: se tivesse de abraçar uma qualquer ideologia terrena, preferia como VOLTAIRE a monarquia: é que nesta, "basta educar um homem". Na democracia que temos há necessidade de educar milhões e o coveiro pode levá-los a todos antes que dez por cento conclua o curso. Ainda mais: a democracia, como sabe, é dos ricos. Nasceu do dinheiro e da pólvora; o cristianismo, não. É de todos e nasceu do Amor e da Esperança.

Os Evangelhos estão impregnados da mais perfeita democracia! É Deus a transmiti-la; a querer que se ponha em prática, sempre, sempre, em benefício da dignidade dos homens. E a democracia dos homens, a nossa principalmente, como se vê, morre a cem metros do Parlamento.

BACON, afirmou centenas de vezes que, em democracia, "o povo era o mar e os oradores o vento". Os homens sérios, os políticos honestos, os defensores do trabalho e do progresso, dispensam-se de democracia, uma vez que todos os homens são livres, embora se saiba que em qualquer canto podemos ser cadeados.

Repare Kalidás Barreto - meu futuro amigo, se o quiser: Diz LIPPMAN, que nenhum povo, com tamanho suficiente para se poder apelar de nação, alguma vez se governou a si mesmo

no sentido restrito do termo. O ponto mais atingido, parece residir na escolha dos seus governantes". Logo, onde existe - como afirma - "soberania do povo" no nosso país? Soberania, entendo eu, quer dizer "principal", "a primeira causa e razão", o essencial ou em primeiro lugar, etc.

Se praticar democracia ou dar democracia a um povo, onde este depende de políticos conduzidos por máquinas partidárias que, em suas salas ou gabinetes se pensa e se programa a vida dos cidadãos - chamesmo-lhe assim - que democracia esta, que liberdade, que soberania existe?

Agora que todos se educam, o país tem escolas, cursos superiores, universidades e temos competências, a democracia não permite que a educação entre na máquina dos GOVERNOS, permitindo antes, a entrada de frustrados, de modos, de oportunistas e de indivíduos que nas horas más do país viviam burguesmente fora, enquanto os outros, cá, aguentavam o pouco-bem que havia e o restante-mal que se engolia.

Em Portugal, com regiões muitas, poucas ou nenhuma - razão desta nossa polémica - só quando nos convençermos que todos somos diferentes em inteligência e vontade e só quando varrermos a mentira e o oportunismo de muitos, é que passamos "da competição para a cortesia, da quantidade para a qualidade, da imaginação para a inteligência e da riqueza para a arte", como afirma COHEN.

Finalmente, termino com um lindo pensamento de Baptista Bastos: a espingarda e as canelas podem não prestar, mas "o meu alvo, as minhas bicadas, "são a caça grossa". Baptista Bastos afirma que "escreve com endereço". Eu também.

FOTO
JUCA

036-42566

FOTOGRAFIA

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
De Documentos - Artística (estúdio) -
Preto e Branco - Poster's - Revelações

Fotografia
e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

VÍDEO

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
Montagem - Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera